

Klabin S.A.

Klabin S.A. Companhia Aberta
CNPJ nº 09.637.490/0001-45

klabin.com.br

ISEB3

KLBN
B3 LISTED N2

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA



Relatório da Administração 2022

Mensagem da Administração

O ano de 2022 foi marcado por um ambiente macroeconômico conturbado. Quando ainda não havíamos saído da pandemia da COVID-19 e suas consequências de dimensões mundiais, fomos surpreendidos pela deflagração do conflito entre Rússia e Ucrânia, que, além de irreparáveis prejuízos humanitários, tem gerado impactos nas cadeias de suprimentos e aumentado significativamente o custo da energia europeia, com efeitos sobre as economias dos países em várias partes do globo.

Mesmo nesse ambiente desafiador, demos continuidade à estratégia de fortalecimento dos negócios da Klabin em diversas frentes e ao processo de expansão da Companhia, amparados por um modelo de negócio integrado e flexível, com portfólio diversificado de produtos. Nossa estratégia de crescimento se assenta em importantes pilares, ligados ao desenvolvimento sustentável, à competitividade e à criação de valor: um ativo florestal de alta produtividade, destacada eficiência operacional das fábricas e contínuo desenvolvimento de tecnologias, soluções e produtos que sustentam a capacidade da Klabin de geração de resultados de forma perene.

Assim, em 2022 alcançamos mais uma vez excelentes resultados, com o 13º ano de crescimento consecutivo de EBITDA Ajustado, excluídos os efeitos não recorrentes que atingiu patamar recorde de R\$ 7,8 bilhões, excluídos os efeitos não recorrentes. O maior EBITDA Ajustado e a diligente alocação de capital beneficiaram a geração de caixa no período e, consequentemente, a criação de valor para os acionistas, com o retorno sobre o capital empregado, medido pelo ROIC (Retorno sobre o Capital Investido), de 19,2% em 2022, o que comprova a nossa capacidade de aliar crescimento e geração de valor em diversas conjunturas. Diante deste desempenho comemoramos a marca de 400 mil pessoas físicas em nossa base de acionistas ao fim de 2022, reflexo da confiança em nosso trabalho.

O ano também se caracterizou por dois grandes marcos para o negócio de Papéis da Klabin. A operação da Máquina de Papel 27 (MP27) do Projeto Puma II, que completou um ano de *start-up* com ótima curva de aprendizado, consolidou um novo produto em nosso portfólio: o *Eukaliner*®, 100% fabricado a partir de fibra curta, com qualidade atestada pelos nossos clientes.

Essa operação certamente abre caminhos para outras iniciativas inovadoras da Klabin.

Outro marco refere-se à MP28, a nova máquina de cartões do Projeto Puma II, em Ortigueira (PR), com início de operação previsto para o segundo trimestre de 2023. Em 2022, conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 6 de dezembro, foi aprovado investimento complementar na máquina para produção de papel-cartão branco de fibras virgens, que representa um mercado endereçável estimado em mais de US\$ 20 bilhões. A MP28 tende a trazer importantes resultados e oportunidades para a Klabin, confirmando tendências de forte crescimento da demanda por produtos sustentáveis e embalagens de papel. Em sintonia com as demandas de consumo dos nossos clientes e da sociedade, avançamos na oferta de soluções inovadoras, com produtos de

fonte renovável, recicláveis e biodegradáveis. O *EkoFlex*, o primeiro papel destinado a embalagens flexíveis, é uma dessas iniciativas. Produzido a partir da fibra longa, apresenta melhor performance e mais resistência e atende a diferentes segmentos de mercado. Já a PineFluff eXcel, outro lançamento, com celulose *fluff* feita a partir do mix de fibra curta e fibra longa, tem como foco o mercado de produtos de higiene.

Também empenhamos esforços em viabilizar projetos que ampliarão a nossa capacidade produtiva em embalagens de papelão ondulado: a expansão da Unidade Horizonte (CE), ampliando a capacidade anual instalada em 80 mil toneladas; e o Projeto Figueira, em Piracicaba (SP), para instalação de uma fábrica estado da arte com capacidade incremental de 100 mil toneladas por ano de papelão ondulado.

Investimos também em logística e inauguramos o terminal no Porto de Paranaguá-PR. A nova estrutura nos permite operar com maior produtividade, ao aproximar a ferrovia da faixa portuária e contribui com a redução de impactos ao meio ambiente, já que o uso da linha férrea diminui o trânsito nas rodovias e reduz as emissões de CO₂. Na gestão das emissões atmosféricas, vale destacar a entrada em operação da planta de ácido sulfúrico na Unidade Puma, que permite queimar o enxofre elementar e gases não condensáveis concentrados captados no processo de produção da celulose, e também da planta de remoção de sulfato de potássio na mesma unidade. Para além dos benefícios ambientais, essas melhorias nos ajudarão a reduzir custos da operação.

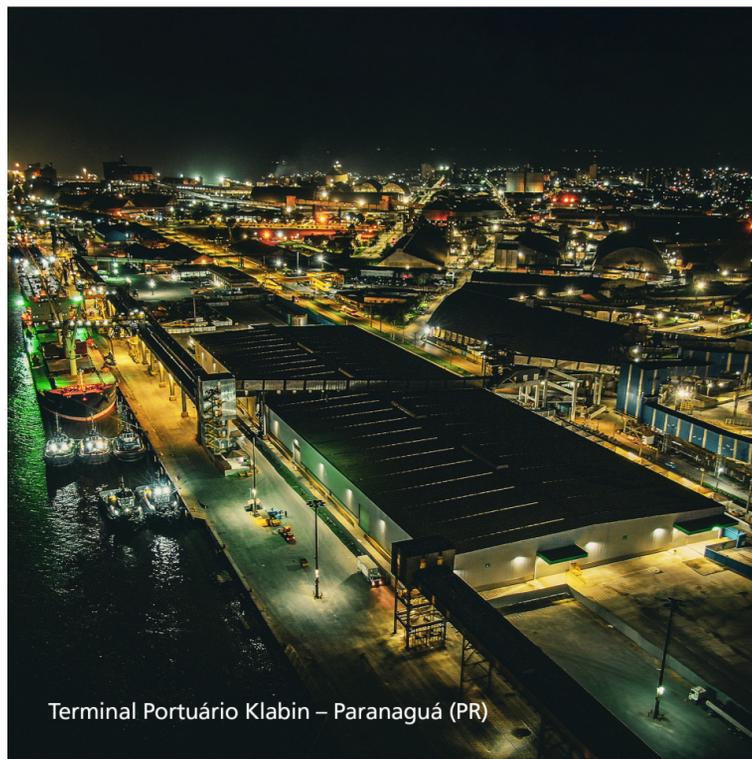
Ainda na frente ESG, a Klabin alcançou novamente reconhecimentos importantes em 2022: pelo 2º ano consecutivo faz parte da *“Triple A-List”*, a mais alta pontuação concedida pelo CDP para os três programas: Mudanças Climáticas, Água e Florestas, pelo 3º ano consecutivo faz parte da seleta carteira do *Índice Dow Jones de Sustentabilidade* na categoria global e pelo 10º ano consecutivo está presente no ISE, da B3. Na base do nosso crescimento estão as pessoas, que demonstraram alto engajamento nos resultados da pesquisa de clima aplicada em 2022. Obtivemos 81% de favorabilidade e, pela primeira vez, estamos no grupo de 25% das empresas com os melhores resultados em clima organizacional, segundo a consultoria *Korn Ferry*.

Com a implementação da Política Corporativa de Proteção à Vida, conjunto de diretrizes, critérios e sanções relacionados à segurança do colaborador, unificada para todas as unidades e negócios, reforçamos a preocupação com o bem-estar das pessoas responsáveis pela construção diária de nosso negócio.

Agradecemos aos nossos colaboradores pelos resultados entregues, mesmo diante de tantos desafios; ao Conselho de Administração e aos nossos acionistas, pela confiança em nossa capacidade de superação; aos clientes, que nos motivam e nos desafiam a procurar sempre novas soluções; às comunidades com as quais desenvolvemos relações de parceria e incentivo, e a todos aqueles que fazem parte do nosso ambiente de negócios.

08 de fevereiro de 2023.

Administração



Terminal Portuário Klabin – Paranaguá (PR)

Considerações Iniciais

Destques 2022

EBITDA Ajustado R\$ 7,8 bilhões Excluídos efeitos não recorrentes	ROIC 19,2 Crescimento com geração de valor	DESALAVANÇAGEM 2,6x DIV. LÍQ./ EBITDA (US\$)	PROJETO FIGUEIRA Aumento da capacidade de Papelão Ondulado	REFERÊNCIA EM SUSTENTABILIDADE KODS, DJSI ISE, CDP
--	---	--	--	--

Klabin atinge EBITDA Ajustado recorde de R\$ 7,8 bilhões excluídos efeitos não recorrentes em 2022, aumento de 13% em relação a 2021, comprovando mais uma vez a força do seu modelo de negócio integrado, diversificado e flexível.

O desempenho consistente do ROIC da Companhia próximo ao patamar de 20% por diversos trimestres demonstra a assertiva alocação de capital realizada pela Klabin, que alia crescimento à sólida criação de valor para os acionistas.

Aumento da geração de caixa operacional medida pelo EBITDA contribuiu para a desalavancagem da Companhia mesmo durante o ciclo de investimentos do Puma II, com redução da relação dívida líquida/EBITDA Ajustado medida em dólares para 2,6x ao final de 2022 (vs. 2,9x em 2021). Em julho de 2022, foi aprovado o Projeto Figueira, para construção de uma nova unidade de papelão ondulado estado da arte com capacidade líquida incremental de cerca de 100 mil toneladas por ano, reforçando a crença da Klabin no mercado brasileiro, em especial de embalagens de papelão ondulado.

A Klabin está mais uma vez na *“Triple A-List”* do CDP, se mantendo no seletivo grupo das 12 empresas globais que receberam da organização a classificação ‘A’ para os programas de mudanças Climáticas, Água e Florestas. Também foi incluída, pelo terceiro ano consecutivo, na carteira global do *Índice Dow Jones de Sustentabilidade*, reforçando sua posição como uma das empresas mais sustentáveis do mundo, e integra, pelo 10º ano consecutivo, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

Unidade de Negócio Florestal

As operações da Unidade Florestal da Klabin têm evoluído para fazer frente aos maiores volumes de produção de celulose, papéis e embalagens decorrentes dos aumentos de capacidade da Companhia. Em 2022, a Klabin movimentou aproximadamente 16 milhões de toneladas de toras e cavacos de pinus e eucalipto para processo e venda para mercado, além de biomassa para geração de energia, suprimindo a demanda interna para a fabricação de papel e celulose.

O direcionamento de madeira para o maior consumo interno das operações de papel e celulose vem reduzindo as vendas de toras a terceiros, em decorrência do aumento de capacidade produtiva em papel e celulose. Em 2022 o volume de

vendas de toras atingiu 1,0 milhão de toneladas e receita líquida de R\$ 192 milhões.

A área total da Companhia encerrou o ano com 719 mil hectares, sendo 356 mil hectares produtivos para plantio de pinus e eucalipto e 304 mil hectares com florestas nativas e preservadas. Em 2022 foram plantados 34 mil hectares, em terras próprias e arrendadas.

Unidade de Negócio Celulose

Em 2022, a importante restrição de oferta global decorrente de atrasos na entrada de novas capacidades, greves, problemas climáticos, de produção, fechamentos inesperados de capacidade, dificuldades na cadeia logística, dentre outros, combinada a um cenário de demanda em patamar saudável, levou o preço da celulose aos maiores patamares históricos. Ocorreram movimentos de alta consecutiva nos preços em todas as regiões, especialmente na China, onde o valor praticado apresentava grande diferença para outras localidades, como a Europa.

Neste contexto, segundo apuração do FOEX, o preço médio de 2022 para celulose branqueada entregue na China foi de US\$ 796/t para fibra curta e US\$ 935/t para fibra longa, aumento de 22% e 10%, respectivamente, em relação à média do ano anterior. Já na Europa, EUA e mercado doméstico, que seguem o preço de referência FOEX Europa, o aumento foi de 22% em 2022 comparado à média de 2021, tanto para fibra curta quanto para fibra longa.

O posicionamento da Klabin como única Companhia brasileira a produzir e comercializar três tipos de fibras virgens (fibra curta, fibra longa e *fluff*) somado à flexibilidade do mix de vendas entre geografias, permitiu com que a Klabin maximizasse o resultado do negócio. Destaque para o sólido desempenho da celulose *fluff*, cujos preços se mantiveram em patamares históricos mais altos.

A unidade de celulose da Klabin manteve bom desempenho em 2022, operando acima da capacidade nominal da planta, resultado de projetos de desgargalamento combinados com ganhos de produtividade fabril. O volume de produção atingiu a marca de 1.586 mil toneladas, 4% abaixo do volume do ano anterior, lembrando que em 2021 não houve parada geral de manutenção, uma vez que essa unidade segue campanha de 15 meses. No ano de 2022, a receita líquida de celulose atingiu R\$ 6,995 bilhões, crescimento de 21% e

geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA, de R\$ 3,964 bilhões no ano, 8% superior ao ano anterior, melhor resultado desde o *start-up* do Puma em 2016, mesmo com volume similar a 2021 e valorização da moeda brasileira em relação ao dólar.

Unidade de Negócio Papéis

Em 2022, as mudanças estruturais aceleradas pela pandemia, como a busca por produtos mais sustentáveis, o movimento de substituição do plástico de uso único por embalagens de papel, bem como a maior representatividade do *e-commerce* nas vendas, ficaram mais evidentes, refletindo nos sólidos resultados da unidade de negócios de papéis.

Cartões Revestidos

Após um ano de forte crescimento, o mercado de cartões permaneceu aquecido em 2022. Dados divulgados pela Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ) indicaram crescimento de 2% nas vendas deste produto no período acumulado de janeiro a novembro em relação ao mesmo período de 2021, excluídas as vendas de cartões para líquidos, não consideradas neste boletim. A Klabin opera em sua capacidade máxima de produção de cartões e desta forma, apesar da alta demanda do mercado, o volume de vendas ficou praticamente estável quando comparados aos anos de 2022 e 2021.

A receita de vendas de cartões, R\$ 3,538 bilhões em 2022, apresentou crescimento 15% na comparação com o ano anterior, reflexo da implementação de reajustes de preços realizados ao longo do ano, que mais do que compensaram o efeito negativo do câmbio no período.

Em 2022, a Klabin deu mais um passo importante em relação ao projeto Puma II, que além do avanço físico das obras – que atingiu 82% em medição realizada em 29/01/2023, houve forte evolução nas negociações do volume de vendas da máquina de cartões “MP28”, que terá capacidade produtiva de 460 mil toneladas por ano e *start-up* previsto para o segundo trimestre de 2023. Dessa forma, encerramos o ano com aproximadamente 60% do volume total da máquina já contratado, além da antecipação da curva de ocupação plena de cartões na máquina, cujo cenário base, no momento da aprovação era de sete anos e agora deve se concretizar no final de 2024.

Containerboard

O mercado de *kraftliner* iniciou o ano de 2022 com níveis de preços elevados, próximos às máximas históricas, após um ano de forte crescimento. No primeiro semestre, novos aumentos de preço foram impulsionados pela pressão de custos dos produtores do hemisfério norte, principalmente relacionados à matriz energética na Europa. Já no segundo semestre, a retração da demanda, o aumento da oferta e o maior nível de estoques dos clientes como resultado da melhora das condições logísticas, levou ao início da correção de preços. Neste contexto, de acordo com dados da FOEX, o preço médio de *kraftliner* na Europa foi de US\$ 969 /t em 2022, 14% acima do verificado no ano anterior, encerrando o ano com preço final de US\$ 866 /t.

Diante deste cenário, a partir do quarto trimestre do ano, a Klabin fez-se valer de sua capacidade de integração de papéis em embalagens, reduzindo o volume de produção de papel reciclado e aumentando a conversão de *kraftliner* em papelão ondulado.

O volume de vendas de *containerboard* foi de 568 mil toneladas no ano, 35% superior ao volume de 2021, reflexo principalmente do volume incremental de *Eukaliner*® da MP27. A receita líquida atingiu R\$ 2,820 bilhões, crescimento de 75% na comparação anual, em função do aumento no volume vendido combinado aos reajustes de preços realizados, que compensaram o efeito negativo do câmbio neste período.

Unidade de Negócio Embalagens

Papelão Ondulado

Conforme informações prévias divulgadas pela Empapel, houve redução no volume expedido de caixas e chapas de papelão ondulado de 2,2% em 2022 na comparação com o ano anterior. O volume de expedição de papelão ondulado totalizou de 3,953 milhões de toneladas em 2022, mantendo patamares superiores ao período anterior à pandemia da COVID-19.

Após dois anos de pandemia a normalização das atividades trouxe, pelo lado do mercado, maior reabertura econômica e recuperação do segmento de serviços. Se, por um lado, o setor de serviços ressurgiu, o *e-commerce* e os bens de consumo desaceleraram, conforme esperado. O ano também foi marcado pela quebra da safra de fumo e frutas por problemas climáticos e mercadológicos, especialmente na Europa, setores nos quais a Klabin possui participação relevante. Somaram-se a esse quadro o menor consumo de proteínas por parte da China, impactado pelo fechamento do país devido às políticas de COVID-zero. Em decorrência desses fatores, da

continua ...





Klabin

Referência mundial em sustentabilidade.

ISEB3

KLBN
B3 LISTED N2

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

... continuação do Relatório da Administração

redução do *market share* na venda de chapas e da redução de peso na embalagem proveniente da maior utilização de papéis com mais baixa gramatura fornecidos pela MP27, o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado da Klabin atingiu 876 mil toneladas em 2022, redução de 8% em relação ao ano anterior. A receita líquida por sua vez foi de R\$ 4,973 bilhões no ano, alta de 7% em relação a 2021, reflexo dos repasses de preços realizados ao longo do ano a fim de compensar a inflação dos custos.

Sacos Industriais

Em 2022, de acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), o consumo de cimento no país, que impacta diretamente a venda de sacos industriais da Klabin, mostrou retração de 3% no acumulado do ano.

O Negócio de Sacos Industriais segue operando em sua capacidade máxima, impulsionado pela crescente demanda por embalagens sustentáveis, principalmente a substituição de plástico de uso único. No ano de 2022, a redução anual de 4% no volume de venda de sacos industriais observada se deve a mudança de mix, com maior volume de vendas de sacos para novos usos, tais como, sacos de ração animal, açúcar, café e farinha. Estes, por serem menores e mais leves comparados aos sacos para construção civil, quando medidos em toneladas, representam menor volume e possuem maior valor agregado. Com isso, a receita líquida atingiu R\$ 1,217 bilhão em 2022, crescimento de 17%, em razão do melhor mix de vendas e repasses de preços visando compensar a inflação de custos no período.

Desempenho Econômico-Financeiro

(R\$ milhões)	Δ		
	2022	2021	2022/2021
Volume (k t)	3.852	3.810	1%
Mercado interno	2.139	2.234	-4%
Exportação	1.714	1.576	9%
% Mercado interno	56%	59%	-3 p.p.
Receita Líquida	20.033	16.481	22%
Mercado interno	11.749	9.937	18%
Exportação	8.283	6.544	27%
% Mercado interno	59%	60%	-1 p.p.
Variação Valor Justo dos Ativos			
Biológicos	1.883	1.309	44%
Custo dos Produtos Vendidos	(12.401)	(10.247)	21%
Lucro Bruto	9.515	7.543	26%
Despesas de Vendas	(1.901)	(1.249)	52%
Gerais & Administrativas	(1.051)	(886)	19%
Outras Rec. (Disp.) Oper.	85	74	14%
Total Despesas Operacionais	(2.868)	(2.062)	39%
EBITDA Ajustado	7.931	6.885	15%
Margem EBITDA Ajustada	40%	42%	-5%
EBITDA Ajustado (excl. ef. não recorrentes)¹	7.784	6.865	13%
Margem EBITDA Ajustada (excl. ef. não recorrentes) ¹	39%	42%	-7%
Lucro (Prejuízo) Líquido	4.689	3.405	38%
Participação dos Acionistas minoritários	228	385	-41%
Resultado Líquido Controladora	4.461	3.020	48%
Endividamento Líquido	21.038	20.916	1%
Endividamento Líquido/EBITDA (US\$)	2,6x	2,9 x	

¹ Referente ao efeito não recorrente de R\$ 147 milhões no 2T22 relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas e de R\$ 20 milhões no 1T21 referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina Nota: Algumas cifras apresentadas poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos

Resultado Operacional

O **volume de vendas** (excluindo madeira) totalizou 3.852 mil toneladas em 2022, 1% acima do observado em 2021, reflexo principalmente do volume incremental de Eukaliner® da MP27, que compensou a redução de volume apresentada nos demais segmentos.

Como reflexo do modelo de negócios integrado, diversificado e flexível, a **receita líquida** atingiu R\$ 20,033 bilhões em 2022, 22% superior ao ano de 2021, com aumento as linhas de negócios – celulose, papéis e embalagens. Esse aumento se deve aos reajustes de preços realizados ao longo do ano, compensando a valorização do real frente ao dólar no período.

Em 2022, o **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia e inclui as despesas com vendas, despesas gerais e administrativas, excluindo os efeitos de paradas programadas, foi de R\$ 3.111 por tonelada. Este valor representa aumento de 24% em relação ao valor verificado em 2021. Este crescimento se deve principalmente a elevação nos custos de químicos, combustíveis, aumento de custo pela inflação de serviços e mão de obra, além da menor diluição de custos fixos em decorrência do menor volume vendido. Além disso, conforme planejado e previamente comunicado, houve aumento no custo de fibras, como resultado da maior compra de madeira de terceiros, visando suprir o primeiro ciclo do Projeto Puma II, enquanto as florestas próprias se desenvolvem para colheita a partir do segundo ciclo.

Parte desse aumento foi compensado pela redução no custo médio e menor volume de compra de aparas em virtude da redução na produção de reciclados, e menor compra de papel de terceiros, ambos em decorrência da maior integração de *kraftliner* em caixas de papelão ondulado.

As **despesas com vendas** em 2022 foram de R\$ 1,901 bilhão, equivalente a 9,5% da receita líquida, maior comparado aos 7,6% do ano anterior, devido ao aumento no custo do frete e pela maior parcela de vendas destinadas à exportação.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 1,051 bilhão no ano de 2022, 19% superior ao ano de 2021. Esse aumento é explicado, principalmente, ao aumento do quadro de colaboradores visando suportar o crescimento da Companhia, além do efeito da inflação no período.

Em 2022, o **Fluxo de Caixa Livre Ajustado**, que desconsidera fatores discricionários e projetos de expansão, somou R\$ 4,1 bilhões, equivalente ao *Free Cash Flow Yield* de 17,0%, acima dos 13,2% observados em

2021. Esse resultado foi reflexo substancialmente do aumento do EBITDA no período.

EBITDA

R\$ milhões	Δ		
	2022	2021	2022/2021
Lucro (prejuízo) Líquido	4.689	3.405	38%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	1.910	1.012	89%
(+) Financeiras Líquidas	91	1.090	-92%
(+) Depreciação, Exaustão e Amortização	3.169	2.696	18%
Ajustes Conforme Resolução CVM 156/22 art. 4º			
(+) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(1.883)	(1.309)	-44%
(+) Efeito do Hedge de Fluxo de Caixa	(2)	16	n/a
(+) Equivalência Patrimonial	(44)	(26)	-70%
EBITDA Ajustado	7.931	6.885	15%
Margem EBITDA Ajustada	40%	42%	-2 p.p.
(+) Efeitos Não Recorrentes ¹	(147)	(20)	n/a
EBITDA Ajustado Excluídos Efeitos Não Recorrentes¹	7.784	6.865	13%
Margem EBITDA Ajustada Excluídos Efeitos Não Recorrentes ¹	39%	42%	-3 p.p.
Geração de Caixa (EBITDA Ajustado – Capex de Manutenção)²	6.075	5.901	3%
Geração de Caixa/(2)³ (R\$/t)	1.577	1.549	2%

¹ Referente a R\$ 147 milhões no 2T22 relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas e R\$ 20 milhões no 1T21 referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina
² Exclui efeitos não recorrentes
³ Volume de vendas exclui madeira

No ano de 2022, o EBITDA Ajustado excluídos efeitos não recorrentes atingiu patamar recorde de R\$ 7,8 bilhões, aumento de 13% em relação a 2021, reflexo dos aumentos de preços em todos os segmentos que compensaram a pressão nos custos observada ao decorrer do período e a valorização do real frente ao dólar.

A geração de caixa por tonelada, medida pelo EBITDA Ajustado deduzido o Capex de manutenção em relação ao volume vendido, foi de R\$ 1.577/t em 2022, 2% acima de 2021, reflexo da maior geração de caixa complementada pelo aumento dos investimentos no período.

Endividamento

O **endividamento bruto** consolidado ao final de 2022 era de R\$ 27,5 bilhões, redução de R\$ 1,8 bilhão em relação ao final de 2021, devido à valorização do real frente ao dólar sobre o endividamento em moeda estrangeira, sem efeito caixa material no período, e maior captação líquida.

O custo médio da dívida da Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, se manteve em patamar estável a 5,2% ao ano. Já o custo da dívida em moeda local foi reduzido para 10,8% a.a. em função da dolarização de dívidas em moeda local por meio de contratos *swap*.

O **caixa e as aplicações financeiras** em 31 de dezembro de 2022 somavam R\$ 6,5 bilhões, posição suficiente para amortizar os próximos 40 meses da dívida. Adicionalmente, a Klabin conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) caracterizada como *Sustainability-Linked* no valor de US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 2,6 bilhões) e vencimento em outubro de 2026.

A Klabin também dispõe de financiamentos vinculados à execução do Projeto Puma II, contratados, e parcialmente desembolsados, com os seguintes montantes ainda disponíveis a serem sacados: (i) BID Invest, IFC e JICA, R\$ 3,3 bilhões e (ii) ECA Finnvera R\$ 2,4 bilhões. Esses financiamentos poderão ser sacados, total ou parcialmente, conforme o andamento do Projeto Puma II e/ou necessidade de caixa da Companhia.

O **endividamento líquido** consolidado em 31 de dezembro de 2022 totalizou R\$ 21,0 bilhões, aumento de R\$ 1,3 bilhão em relação ao final de 2021, explicado substancialmente pelo fluxo de caixa negativo no período.

A relação **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado**, medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, apresentou redução, encerrando o ano de 2022 em 2,6 vezes em comparação com 2,9 vezes ao final de 2021. O aumento do EBITDA contribuiu para a redução do nível de alavancagem da Companhia, que, mesmo durante o ciclo de investimentos do Puma II, atingiu nível próximo ao piso inferior dos parâmetros estabelecidos na **Política de Endividamento Financeiro da Companhia** (clique aqui para acessar).

Investimentos

R\$ milhões	Δ		
	2022	2021	2022/2021
Florestal	1.002	388	158%
Continuidade Operacional	707	575	23%
Capex de Manutenção	1.709	963	77%
Projetos Especiais e Expansões	904	335	170%
Projeto Puma II	3.204	2.579	24%
Total	5.817	3.878	50%

Ao longo de 2022 a Klabin investiu R\$ 5,817 bilhões em suas operações e em projetos de expansão. Do montante total, R\$ 1,709 bilhão se refere ao Capex de manutenção, dos quais R\$ 1,002 bilhão foi destinado às operações florestais, acima dos R\$ 388 milhões investidos em 2021. Este aumento é explicado pela compra de floresta em pé, inflação nos custos de silvicultura e maior área plantada para abastecimento do Projeto Puma II. Adicionalmente, R\$ 707 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, aumento de 23% em relação a 2021, reflexo principalmente da maior inflação sobre serviços e insumos e aumento do escopo operacional devido ao Puma II. Por se tratar de visão caixa, os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades florestais das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin. Vale lembrar que pode haver um descasamento temporal entre o valor desembolsado pela Klabin em tais atividades florestais e a entrada de caixa dos investidores das SPE's.

Adicionalmente, R\$ 904 milhões foram investidos em projetos especiais em 2022, acima dos R\$ 335 milhões do ano anterior. A variação no período reflete investimentos destinados principalmente aos projetos

aprovados em 29 de junho de 2021, conforme Comunicado ao Mercado, à construção do terminal portuário no Porto em Paranaguá, conforme anúncio de início das operações em Comunicado ao Mercado no dia 16 de dezembro de 2022, investimentos em projetos como o Projeto Horizonte, conforme detalhado no Comunicado ao Mercado de 8 de fevereiro de 2022 e Projeto Figueira, conforme Fato Relevante datado de 20 de julho de 2022, além do investimento em florestas em pé estratégicas localizadas em Santa Catarina para expansão futura no montante de R\$ 307 milhões. Com relação ao Projeto Puma II foram investidos R\$ 3,204 bilhões em 2022, chegando ao desembolso total acumulado do Projeto de R\$ 11,099 bilhões. Atualmente, a Companhia está em fase de construção da segunda máquina de papel do projeto Puma II, cujo avanço físico das obras atingiu 82% em medição realizada em 29/01/2023, com *start-up* previsto para o segundo trimestre de 2023. Os investimentos remanescentes para a conclusão do Projeto serão financiados pela posição de caixa da Companhia e pela geração de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ser complementado pelo saque de financiamentos já contratados e ainda não sacados junto a ECA's, BID Invest, IFC, JICA e Finnvera, sem necessidade de contratação de financiamentos adicionais.

Mercado de Capitais

No ano de 2022, as *Units* da Klabin (KLBN11) apresentaram desvalorização de 22%, enquanto o Ibovespa apresentou valorização de 5% no mesmo período. As *Units* da Companhia foram negociadas em todos os pregões da B3, registrando mais de 5 milhões de operações, aproximadamente 1,6 bilhão de títulos transacionados, e volume médio diário negociado de R\$ 137 milhões.

O capital social da Klabin é composto por 5,618 bilhões de ações, das quais 2,082 bilhões de ações ordinárias e 3,536 bilhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano, listadas OTC ("*over-the-counter*") como ADRs Nível I, sob o código KLBAY.

No mercado de renda fixa, a Klabin mantém cinco emissões ativas no mercado internacional (*Notes* ou *Bonds*). Dentre essas, duas emissões de *Green Bonds* (2027 e 2049), cujos títulos devem necessariamente ter seus recursos alocados em *green projects* elegíveis, duas emissões de instrumentos convencionais (2024 e 2029) e um *Sustainability Linked Bonds* (SLB 2031), cujo cupom é atrelado a indicadores de performance em Sustentabilidade.

Ao longo de 2022, o risco de crédito da Klabin foi reafirmado pelas agências de *rating*, em Ba1 pela Moody's, BB+ pela Standard & Poor's e BB+ pela Fitch Ratings, todas em escala global com perspectiva estável.

Proventos (visão caixa)



¹ Calculado com base nos Dividendos e JCP pagos por *unit* e no preço diário de fechamento da *unit* do período.

Em 2022, a Companhia pagou R\$ 1,624 bilhão entre dividendos e JCP, o que representa um *dividend yield* de 6,8% sobre o valor médio das *units* no período. O lucro líquido contábil da Controladora em 2022 somou R\$ 4,7 bilhões. A Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio da Companhia define o percentual alvo para pagamento de proventos entre 15% e 25% do EBITDA Ajustado. Para acessar a Política na íntegra, clique aqui.

Sustentabilidade

Em 2022, a Companhia manteve a trajetória em direção ao cumprimento de sua agenda de sustentabilidade para 2030, os Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável (KODS) lançados no fim de 2020, alinhados à agenda global estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Derivados do plano de crescimento da Companhia, os temas relevantes e prioritários a serem endereçados nos próximos 10 anos têm sua performance divulgadas periodicamente no Painel ASG da Companhia (<https://esg.klabin.com.br/>).

Esta plataforma reúne todos os indicadores e externalidades relacionadas aos aspectos ambiental, social e de governança, reunindo os principais *frameworks* de relato para o setor financeiro, como Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD), Sustainability Accounting Standards Board (SASB), CDP, Global Reporting Initiative (GRI), entre outros. Desta forma, a Companhia provê transparência e base histórica, permitindo uma visão ampla e consistente dos dados de gestão e performance.

Por mais um ano consecutivo, a Klabin consta na Lista *Triple A* do CDP para os programas Gestão da Água, Floresta e Mudanças Climáticas, fazendo parte do seleto grupo de apenas 12 empresas no mundo, e única na América Latina, conquistar essa classificação. Esta conquista posiciona a Klabin dentre as Companhias destacadas pela instituição como líderes na transição para a nova economia sustentável. A iniciativa analisa e reconhece os esforços de empresas no mundo para gerir os impactos ambientais de suas atividades.

No mesmo ano, as práticas de sustentabilidade da Klabin foram mais uma vez reconhecidas nacional e internacionalmente, com destaque para a permanência da Companhia na lista Global do *Índice Dow Jones de Sustentabilidade*, com um incremento de 9 pontos

na performance final (86). O índice avalia e destaca empresas líderes mundiais em desempenho ESG. Pela décima vez consecutiva, a Klabin integra Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, que reúne as ações das Companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país.

A Companhia foi listada na categoria Ouro, pela primeira vez, no *The Sustainability Yearbook 2021*, organizado pela *S&P Global*, responsável pela avaliação ESG que dá origem ao *Índice Dow Jones de Sustentabilidade*. A fim de destacar as Companhias que obtiveram o melhor desempenho neste processo, a organização lança, anualmente, um anuário em que reúne as empresas líderes em sustentabilidade em seus segmentos. Para compor a lista, a *S&P Global* seleciona 30% das Companhias mais bem avaliadas e, deste montante, 15% de cada setor. A Klabin figura como a mais sustentável do segmento de embalagens de papel. Adicionalmente, a Klabin permaneceu na categoria Platinum na Avaliação de Responsabilidade Corporativa da EcoVadis, seleto grupo de 1% de empresas com o melhor desempenho no setor de Papel e Celulose do mundo. A avaliação analisa 21 critérios divididos em quatro principais temas: Práticas Trabalhistas e Direitos Humanos, Meio Ambiente, Ética e Compras Sustentáveis.

Ambiental

Em 2022, a Klabin participou da 27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP27). Pelo segundo ano consecutivo, a Companhia foi a única latino-americana a fazer parte do *Business Leaders*, grupo responsável pelo objetivo de apresentar o posicionamento empresarial sobre ambição climática e discutir soluções que levem ao crescimento econômico sustentável para alcançar os objetivos do Acordo de Paris.

Como destaque da agenda 2030, a Companhia avançou no cumprimento da meta de biodiversidade de "reintrodução de duas espécies que sejam comprovadamente extintas", vinculada ao *Sustainability-Linked Bond* (SLB), instrumento de finanças sustentáveis emitido em 2021. Em março de 2022 no Parque Ecológico da Klabin, localizado em Telêmaco Borba (PR), foi realizada a sultura de 10 indivíduos da primeira espécie escolhida, a jacutinga, ave considerada como uma importante dispersora de sementes, contribuindo para a restauração de florestas, que há décadas não era avistada em vida livre nesta região do Paraná.

No mesmo ano, a Klabin foi a vencedora da categoria 'Debt' na edição 2022 do Prêmio *Golden Tombstone* (promovido pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo – IBEF SP), com o caso do instrumento financeiro sustentável "*Sustainability-Linked Bond* (SLB)".

Em parceria com o Grupo Heineken, segunda maior cervejeira do Brasil, a Klabin lançou o projeto Território 100% circular, em Telêmaco Borba, Paraná. A iniciativa visa dar a destinação correta a todos os resíduos sólidos recicláveis do município, que deverão ser transformados, reaproveitados ou reciclados, evitando que sejam enviados para aterros sanitários. O objetivo é que se torne o primeiro território 100% circular em embalagens do País e que o modelo seja possível de ser repetido em todas as cidades.

Ainda sobre resíduos, em 2022, a Klabin deu partida na primeira planta de ácido sulfúrico concentrado das Américas na Unidade Puma. Com isso, além de dar mais um passo na circularidade, a Companhia se torna autossuficiente no insumo e o excedente poderá ser comercializado, substituindo a compra no mercado, reduzindo o custo com químicos e trazendo menor exposição e riscos externos. A instalação da planta permite aproveitar com inteligência os subprodutos gerados ao longo da cadeia produtiva, que se tornam economicamente utilizáveis, com destinação responsável, visando o cuidado com o meio ambiente e agregando mais valor à produção.

Atuamos com o propósito de construir uma sociedade climaticamente resiliente. Para isso, traçamos metas de redução das emissões dos gases do efeito estufa (GEE). Um dos destaques deste ano foi o início da operação da Planta de Gaseificação da Biomassa em nossa Unidade Puma em março de 2022, produzindo o Syngas, combustível renovável gerado a partir de biomassa de madeira. Com a substituição do uso de combustível fóssil pelo Syngas, a Klabin deixa de emitir 67 mil toneladas de CO2 (dióxido de carbono) por ano, além de aumentar a participação de combustíveis renováveis na nossa matriz energética.

Em 2022, a Klabin realizou, durante o INOVA Klabin, a primeira edição do "Prêmio Fornecedores do Ano". Ao todo, 19 parceiros foram reconhecidos por se destacarem ao longo de 2021 e 2022 em cinco categorias principais e teve dois temas especiais: Sustentabilidade e Inovação. Três fornecedores por categoria foram reconhecidos nos temas: Matérias-primas, Florestal, Indústria, Logística e Serviços Corporativos, englobando parceiros de diferentes segmentos de atuação e regiões do Brasil, e também de outros países.

Social

Obter a aceitação nas comunidades ao redor das nossas operações é um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Klabin (KODS) e nosso melhor instrumento de avaliação é a Pesquisa de Aceitação das Comunidades, promovida anualmente, entre novembro e dezembro de 2022. E ela nos trouxe ótimos resultados em 2022: atingimos a média de 83,6% de aprovação nos municípios onde atuamos. Com isso, superamos a meta KODS de 80% de aceitação das comunidades em quatro dos seis territórios medidos (12 municípios Florestais e Industriais do Paraná,





... continuação do Relatório da Administração

nove municípios de Santa Catarina, além de Angatuba e Goiana).

No âmbito social, a Klabin implementa e apoia programas alinhados à sua plataforma de investimento social, focada nas linhas de atuação de desenvolvimento social, educação e cultura, e tem como objetivo gerar impacto socioambiental positivo e potencializar a economia das comunidades onde atua. Ao longo de 2022, a Companhia investiu em programas socioambientais e culturais, como:

Programa de Apoio à Gestão Pública

A Companhia presta consultoria especializada em planejamento e apoiou a elaboração dos Planos Plurianuais (PPAs) das novas gestões municipais em 14 cidades nos estados do Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Pernambuco, com a definição de mais de 2.140 ações no total.

Semeando Educação

Apoio aos municípios para a evolução no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), medido pelo aprendizado dos alunos em português e matemática, de acordo com a taxa de aprovação. Nos três municípios paranaenses que estão no programa desde o início, em 2015, foi registrado aumento de 41% da nota do Ideb em Telêmaco Borba, 13% em Ortigueira e 16% em Imbaú, sendo que os dois primeiros continuam acima da meta projetada pelo Ideb. Em 2022, o Programa Klabin Semeando Educação foi para mais 5 municípios: Congoninhas e Rio Negro (PR), Itararé (SP), Ponte Alta e Palmeira (SC).

O Centro Estadual de Educação Profissional Florestal e Agrícola de Ortigueira formou uma nova turma de estudantes: a única escola técnica de mecânica e operações de máquinas florestais da América Latina realizou, no dia 6 de agosto, a formatura de 50 alunos dos cursos de Operações de Máquinas Florestais e de Manutenção de Máquinas Pesadas. De todos os formandos, 46 realizaram o Programa de Estágio na Klabin.

Matas Sociais

Incentiva a agricultura familiar, está presente em 16 cidades no Paraná e Santa Catarina e atingiu em 2022 mais de 1.100 propriedades atendidas, com mais de 4.000 pessoas envolvidas. O programa também trabalhou com as prefeituras da região dos Campos Gerais para a implementação do Sistema de Inspeção Municipal (SIM), que inspeciona e legaliza a venda de produtos de origem animal em estabelecimentos municipais, incluindo restaurantes e hotéis.

Programa de Resíduos Sólidos

O programa recuperou mais de 2.400 toneladas de recicláveis em 2021, foi estendido em 2022 e foi realizada a 1ª Oficina de Formação de Gestores Públicos Ambientais com 7 municípios integrantes do Consórcio Caminhos do Tibagi: Telêmaco Borba, Imbaú, Ortigueira, Tibagi, Reserva, Sapopema e Rio Branco do Ivaí, com 38 participantes e elaboração de Planos de Ação e definição de metas para os próximos 2 anos. O programa também teve início em Goiana (PE), avançando no diagnóstico da situação inicial do município, elaboração de Plano Municipal de Coleta Seletiva e formação do grupo de agentes de reciclagem: Recicla Goiana.

Território 100% Circular

Realização do 'Pitch Day TC100' com apresentação de soluções de impacto para a circularidade das embalagens, no âmbito da iniciativa conduzida em conjunto pela Klabin, Grupo Heineken e HUB Incríveis, que busca transformar Telêmaco Borba, no Paraná, na primeira cidade do Brasil a ter um território 100% circular.

Índice de Progresso Social

Lançamento do Índice de Progresso Social (IPS) para 12 municípios da Região Serrana de Santa Catarina, incluindo Lages, Correia Pinto, Otacilio Costa, assim como outros nove municípios: Painel, Urupema, Rio Rufino, Palmeira, Ponte Alta do Norte, Bocaina do Sul, Ponte Alta, São Cristóvão do Sul e Bom Retiro.

Superação Atletismo em Reserva

A Klabin faz parceria com o projeto Superação, de atletismo em Reserva (PR). Jovens da área rural recebem incentivo para prática do esporte, e já conquistaram resultados positivos em competições. Em 2022, foram 10 competições em quatro Estados diferentes, ano que entrou para a história pelo recorde de medalhas: 101, sendo 67 em nível regional, 18 em nível macrorregional, 14 em nível estadual e duas em nível nacional, sendo uma delas de ouro, nos Jogos Escolares Brasileiros, conquistada pelo atleta João Emanuel Domingues, que se tornou o primeiro atleta do Núcleo Regional de Telêmaco Borba a se sagrar campeão brasileiro escolar.

Ginástica Artística de Telêmaco Borba

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, a Klabin apoia o Centro de Ginástica Artística há mais de 10 anos. O Centro conta com a participação de mais de 100 crianças. A atleta de Telêmaco Borba, Ariely Miranda, sagrou-se campeã, medalha de ouro, no XLI Torneio Nacional de Ginástica Artística, 41ª edição, categoria infantil (até 15 anos), realizado em Goiânia, de 15 a 20/11. Foram 98 participantes na categoria, representantes de clubes de todo o país. Ariely é uma das revelações selecionadas nas turmas em convênio com a Prefeitura pela Secretaria Municipal de Educação com o Centro de Treinamento de Ginástica Artística (CTGA), desde os 9 anos de idade.

Governança Corporativa

A Companhia pauta as suas ações e decisões pelas melhores práticas de governança, tendo como pilares fundamentais a transparência e a prestação de contas. Fortalecemos o nosso modelo de governança com a

atuação dos três comitês de assessoramento ao Conselho de Administração: Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas, Comitê de Sustentabilidade e Comitê de Pessoas, que têm como objetivo dar respaldo ao Conselho de Administração para tomada de decisão, por meio do aprofundamento em temas específicos. No ano de 2022, reforçando o seu compromisso com a Governança, a Klabin avançou em diversas frentes: realizou pela primeira vez a avaliação do seu Conselho de Administração com o apoio de uma consultoria independente; aprovou a Política de Transações com Partes Relacionadas; adequou o Regimento Interno do Conselho de Administração à luz das melhores práticas do mercado; aprovou o Regimento Interno da Diretoria, a fim de disciplinar a atuação do órgão colegiado; revisou ao longo do exercício políticas importantes tais como Gestão de Riscos, Sustentabilidade, Divulgação e Negociação de Valores Mobiliários e Hedge Accounting. Ademais, atuou de forma diligente no monitoramento de riscos, visando sempre à estabilidade e perenidade dos negócios.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Em 2022, o empenho da Klabin foi ser referência mundial em soluções responsáveis que atendam as constantes mudanças da sociedade, oferecendo produtos de base florestal de múltiplos usos, renováveis, recicláveis e biodegradáveis. Com o propósito de contribuir para uma economia sustentável e inspirar as escolhas dos consumidores, a Companhia prioriza a prosperidade do planeta, princípios alinhados aos KODS, criando valor para seus investidores, colaboradores, parceiros de negócios e comunidades. Para alcançar suas aspirações, a Klabin fomenta investimentos em projetos de base florestal e industrial abrangendo toda a cadeia de produção. A área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Florestal da Klabin está fundamentada na condução dos projetos inseridos em diferentes linhas de pesquisa:

- Melhoramento Genético de Eucalipto;
- Melhoramento Genético de Pinus;
- Clonagem;
- Biotecnologia Florestal;
- Fitossanidade;
- Nutrição e Silvicultura;
- Ecofisiologia;
- Qualidade da madeira

Podemos citar como destaques de 2022:

- Ampliação das populações de melhoramento genético de pinus e eucalipto no PR e SC, visando ganho genético no médio e longo prazo para recomendação de novos híbridos com maior potencial produtivo em fibras;
- Expansão da base experimental de Eucalyptus e Corymbia, por meio do plantio e análise de novos materiais genéticos, buscando garantir novos alelos para condições adversas como mudanças climáticas e expansão em novos sítios produtivos;
- Ampliação das estratégias de melhoramento genético para o gênero Corymbia a partir da seleção de clones híbridos com alto potencial produtivo visando produção de novos clones adequados a condições de stress hídrico, bem como o aumento da densidade básica da madeira;
- Ampliação da base genética de pinus tropicais e híbridos, via seleção e obtenção de sementes de 100 novas famílias de polinização controlada, assim como, seleção de matrizes para estabelecimento de novos pomares para produção de sementes;
- Aumento da capacidade de produção de sementes geneticamente melhoradas de Pinus taeda, Pinus maximinoi e Pinus tecunumanii por meio da implantação de novos pomares que atenderão as necessidades de expansão de base florestal da Companhia;
- Aprimoramento dos protocolos de embriogênese somática e desenvolvimento de novos clones de Pinus taeda com uso da técnica, para a ampliação da rede experimental do programa de seleção clonal;
- Continuidade do comitê técnico interno chamado FIP (Floresta, Indústria e Pesquisa), focado no entendimento das características de qualidade da madeira e na solução de desvios que podem ter reflexo na qualidade do produto final;
- Sucesso na identificação de formigueiros em campo, por meio da tecnologia SAR/RADAR. Ferramenta tem potencial para identificar e monitorar formigueiros em campo com utilização de radares embarcados em drones;
- Expansão do uso de ferramentas tecnológicas em campo para subsídio da modelagem ecofisiológica (previsibilidade de crescimento das florestas) com instalação de sensores para monitoramento hidrológico em 4 ambientes florestais, nas áreas de atuação da Companhia;
- Expansão na caracterização físico-hídrica de classes de solo no estado do PR, para entendimento da capacidade de retenção de água (previsibilidade de crescimento de florestas);
- Ampliação no conceito de silvicultura de precisão, com aumento das recomendações específicas de manejo silvicultural a nível de talhão produtivo, com adubação customizada e estratificação de preparo de solo vinculadas, garantindo assim maximização da produtividade potencial do sítio;
- Definição de protocolo de adubação em Pinus taeda, com entrega de ganhos em produtividade para solos de baixa fertilidade.

Gente e Gestão

A Klabin aposta na evolução da sua cultura como impulsionadora do engajamento das pessoas e da estratégia para alavancar os resultados dos negócios. Por isso, em 2022, continuou trabalhando no tema e convidou seus colaboradores a colocarem a cultura na

prática, em ações concretas do dia a dia.

Foram realizadas diversas iniciativas com intuito de gerar valor às percepções levantadas pelo time dando continuidade à gestão cultural da Companhia, tais como os "Diálogos de Cultura". As "Boas Conversas" foram conduzidas por líderes das áreas de negócios em 19 unidades com objetivo de reforçar o tema localmente.

Um desses impulsionadores de cultura é a Escola de Negócios Klabin (ENK), que visa desenvolver experiências de aprendizagem acessíveis, relevantes e inovadoras para transformar o dia a dia das pessoas, favorecendo o autodesenvolvimento, a excelência na atuação e impulsionando a estratégia dos negócios. Os treinamentos são desenhados de forma customizada para auxiliar o desenvolvimento de carreira dos times, a gestão de conhecimento da empresa, a evolução da liderança e as necessidades de cada negócio. No ano de 2022, no Portal ENK, a plataforma online de conteúdos, foram mais de 197 mil horas de navegação, com 13 mil colaboradores treinados e cerca de 210 mil cursos e vídeos concluídos. O projeto ficou no Top 3 do prêmio *Think Works Flash Innovations 2022*, na categoria Transformação Digital do RH.

Para debater o tema de desenvolvimento profissional também é realizada a "Semana da Carreira", que visa esclarecer os papéis e responsabilidades de todos, bem como reforçar o protagonismo na gestão de carreiras e acelerar a prontidão aos novos desafios. Na edição desse ano, foram oferecidas 6 ações com palestrantes renomados do mercado e multiplicadores internos. Cerca de 2.310 colaboradores foram impactados, com nível de 98% de satisfação.

Em 2022, houve o fortalecimento da "Jornada da Liderança", que tem por objetivo preparar as lideranças para os desafios atuais e futuros. A iniciativa mescla ações desenhadas pela empresa e ações autogeridas, buscando estimular o protagonismo no processo de aprendizagem, com oportunidade de praticar o aprendizado no ambiente de trabalho. Em 2022, os temas de ênfase foram negócios, gestão de pessoas, segurança e saúde mental. Ao todo, foram mais de 7.569 horas de capacitação e 902 lideranças treinadas.

Um destaque para o programa de treinamento e desenvolvimento da Klabin durante o ano de 2022 foi o "Minha Atitude Além do Comercial", construído para o time de Embalagens. Este teve como grande diferencial a conexão com os desafios e necessidades da empresa e obteve reconhecimento internacional, como finalista da premiação *Learning Technologies Awards 2022*, na categoria *Excellence in the Design of Learning Content*. A Klabin foi a única empresa da América Latina representante desse prêmio global de educação corporativa sediado em Londres, UK. Outro impulsionador de Cultura é Diversidade e Respeito, que foi um dos quatro direcionadores prioritários da empresa para esse ano. Tal ação refletiu diretamente no empenho da Companhia em construir ambientes cada vez mais acolhedores, respeitosos e diversos, com ações que impactaram positivamente o clima organizacional, o engajamento e a produtividade na Klabin.

Entre as evoluções, temos o aumento do número de mulheres na liderança de 21% em 2021 para 23% em 2022 e de pessoas negras de 31% em 2021 para 35% em 2022. Além disso, de acordo com os resultados da Pesquisa de Clima, houve evolução nesta frente e no índice de colaboradores pertencentes aos grupos de diversidade que avaliaram positivamente as condições de respeito e igualdade no ambiente de trabalho. Pela primeira vez foram realizadas seis campanhas internas com foco em Diversidade, que contemplaram sensibilizações sobre respeito e inclusão dentro dos nossos cinco pilares: gênero, raça, LGBTI+, pessoas com deficiência e gerações. Outras ações de destaque foram: capacitação de Pessoas com Deficiência em Santa Catarina, adesão à Rede Mulher Florestal e expansão dos grupos de afinidade para outras unidades.

Além dos temas citados acima, desde 2021 a Klabin está capacitando todos os times para alcançar cada vez mais um ambiente livre de assédio. Foram sensibilizadas mais de 9 mil pessoas no tema assédio sexual. A Klabin também aposta em atrair e desenvolver estudantes do ensino superior com intuito de construir a nova geração da Companhia. Atualmente com 320 estagiários e estagiárias, o objetivo é trazer estudantes alinhados com a essência da Atitude Klabin, comprometidos com seu desenvolvimento pessoal e profissional e que possam fortalecer nosso ambiente com mais diversidade. Também se destaca o Integra Klabin, Programa de Estágio Social voltado para estudantes de baixa renda, atualmente com 74 estagiários ativos e índice de efetivação de 44%.

No pilar de Bem-estar, vale destacar as iniciativas da Klabin frente a pandemia da COVID-19, que no ano de 2022 ainda apresentou impacto nas comunidades em que atuamos, com números mais expressivos no primeiro trimestre devido a variante Ômicron. Portanto, mantivemos as reuniões do Comitê Médico da Klabin, assegurando protocolo e orientações com medidas gerais de higiene, forte monitoramento dos casos e intensificamos as campanhas sobre a importância da imunização e doses de reforço. Encerramos o ano com 99,3% dos colaboradores imunizados com duas doses e 77% com a dose de reforço, além do incentivo para vacinação contra a gripe, campanha realizada anualmente em todas as unidades.

Dentro do Programa de "Qualidade de Vida – Viver Bem", que visa prevenção em saúde integral, nos pilares de saúde física, mental, financeira e social, foram realizadas diversas ações durante o ano de 2022 tais como campanhas Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Educação Financeira, dentre outras. Em relação à Saúde mental, houve capacitação e atualização dos times de medicina, Gente e Gestão e equi-

pes multidisciplinares, trazendo temas como *Burnout*, prevenção ao suicídio e primeiros socorros emocionais, com mais de 120 participantes. Também foi destaque a criação do grupo multidisciplinar de "Embaixadores do Viver Bem", com o propósito de fortalecer as ações de qualidade de vida nas unidades.

Além disso foram realizadas mais de 20 rodas de conversas nas unidades, em diferentes níveis, para sensibilização do tema e autocuidado, envolvendo mais de 400 participantes. Em todas estas ações, os canais de apoio oferecidos os colaboradores e dependentes foram reforçados.

Todas as ações relacionadas ao cuidado aos colaboradores e dependentes contribuíram para o fortalecimento do Programa de Assistência ao Colaborador, com incremento de 37% de utilização na comparação de 2022 com 2021, com orientação jurídica (cível, tributária, previdenciária e penal) e psicológica (crianças, jovens, adultos, familiar, orientação social e financeira).

Outro aspecto fundamental na Companhia é Segurança do Trabalho, um valor inegociável, que se apresenta de forma estruturada para garantir ambientes cada vez mais seguros e protegidos que promovam a integridade, a saúde e o bem-estar físico e psicológico das pessoas na exercer de suas funções. A Klabin acredita em uma segurança baseada no gerenciamento de riscos, robustez e salvaguarda no sistema produtivo, com isso são desenhados contextos favoráveis para que o comportamento seguro seja inerente a operação.

Como reflexo, a Companhia alcançou desempenho histórico de SSO, comparado a outras empresas do setor, segundo o *Índice de Sustentabilidade Dow Jones (DJSI)* em 2022. Além do reconhecimento pelo mercado financeiro, a Klabin também é reconhecida por seus colaboradores. A segurança do trabalho é um direcionador da cultura, e na pesquisa de Clima Organizacional realizada em 2022, o item Segurança se manteve em destaque pelo segundo ano consecutivo, traduzindo o jeito Klabin de cuidar de pessoas. A Companhia segue na jornada infinita de melhorar ambientes e valorizar pessoas.

A cada dois anos é realizada a Pesquisa de Clima com o objetivo de abrir um canal direto com todos os colaboradores da Klabin para entender as percepções de evolução e oportunidades de desenvolvimento sobre ambiente de trabalho e engajamento em geral. Nesta edição, a empresa atingiu 86% de adesão e 81% de favorabilidade geral, percentual que demonstra que o time percebe o clima organizacional de forma positiva e posiciona a Klabin no grupo composto pelas empresas com os 25% melhores resultados, segundo a consultoria *Korn Ferry*. Além disso, o resultado apontou uma evolução de 5 pontos percentuais em relação aos dados gerais da última edição realizada em 2019. No mesmo período, o mercado subiu 2 pontos percentuais.

Além da cultura organizacional, um dos destaques em Gente e Gestão, visando o desenvolvimento profissional dos colaboradores e melhoria contínua dos resultados da Companhia, é o Ciclo de Performance. Dentro do Ciclo de Performance de 2022, programa anual de avaliação de desempenho, foram avaliados 4.788 colaboradores, sendo 742 do público de liderança e especialistas e 4.046 do público administrativo. O programa contou com rodas de conversas com especialistas, podcasts e materiais internos visando ampliar o conhecimento e fortalecer a efetividade das avaliações e potencializar as etapas de *feedback* e Planos de Desenvolvimento Individual.

Um dos resultados do Ciclo de Performance é o mapeamento de sucessores. Atualmente, o quadro da Diretoria é composto por 75% de pessoas promovidas na Klabin. Este resultado foi impulsionado pelo Programa de Aceleração de Talentos para os Gerentes, lançado em 2019 e que contou com 28 participantes na edição de 2022. Temos ainda outros dois programas de desenvolvimento de sucessores, o Programa Florescer, lançado em 2021, que tem como objetivo preparar potenciais sucessores para os cargos de coordenadores e que conta com mais de 120 horas de capacitação. Nesses dois anos, foram formadas 38 pessoas e 21% delas foram promovidas à coordenação. E ainda a primeira turma do Programa de Aceleração de Coordenadores, que conta com 24 participantes.

Todas essas iniciativas visam o crescimento e desenvolvimento da Klabin e de seus colaboradores de forma sustentável e com foco no longo prazo.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM 162/22, a Companhia informa que empresa de auditoria *PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.*, responsável pela auditoria de suas demonstrações financeiras, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total de seus honorários, conforme abaixo demonstrado:

Descrição do Serviço	Data de contratação	% Honorários	Valor
Projeto Granflor – Due Diligence	18/01/2022	16%	348.688,00
Projeto KAA – Aimara – Due Diligence	26/01/2022	16%	348.688,00
Projeto Green – Due Diligence	10/11/2022	18%	385.000,00

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.



Klabin S.A.

Klabin S.A. Companhia Aberta
CNPJ no 89.637.490/0001-45

klabin.com.br

ISEB3

KLBN
B3 LISTED N2

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA



Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	3.798.650	5.966.190	4.683.945	6.405.200
Títulos e valores mobiliários	7	1.805.291	2.003.249	1.818.368	2.017.235
Contas a receber	8	2.284.046	2.191.233	2.674.899	2.808.514
Partes relacionadas	9	475.068	533.074	-	-
Estoques	10	2.216.517	1.774.357	2.442.005	2.003.394
Tributos a recuperar	11	535.315	343.330	505.351	401.001
Outros ativos		355.777	261.322	379.436	256.797
Total do ativo circulante		11.470.664	13.072.755	12.504.004	13.892.141
Ativos mantidos para venda		11.675	9.599	11.675	9.599
Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	652.363	-	629.601
Depósitos judiciais	22	118.179	112.295	118.179	113.729
Tributos a recuperar	11	369.772	701.604	369.772	701.604
Partes relacionadas	9	326.111	100.897	-	-
Outros ativos		119.533	177.737	120.093	178.046
		933.595	1.744.896	608.044	1.622.980
Total do ativo não circulante		33.802.284	27.470.525	35.061.679	28.173.967
Total do ativo		45.272.948	40.543.280	47.565.683	42.066.108

Passivo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante					
Fornecedores	19	2.222.349	1.772.337	2.383.700	1.874.004
Fornecedor risco sacado	19	531.646	513.724	531.646	513.724
Fornecedor risco sacado florestal	19	21.330	117.099	21.330	117.099
Passivos de arrendamentos	18	255.638	182.714	262.923	185.667
Obrigações fiscais	18	454.920	179.095	475.768	229.860
Obrigações sociais e trabalhistas	20	476.210	424.000	485.046	431.369
Empréstimos e financiamentos	20	2.010.619	1.913.606	1.910.289	1.804.995
Debêntures	21	42.691	54.305	42.691	54.305
Debêntures para imposto de renda e contribuição social		-	70.756	-	70.756
Partes relacionadas	9	87.468	12.137	-	-
capital próprio a pagar	23	36.000	-	36.000	-
Outras contas a pagar e provisões		254.742	261.973	308.105	307.297
Total do passivo circulante		6.393.613	5.501.746	6.461.750	5.570.841
Não circulante					
Fornecedores	19	131.695	2.154	131.695	2.154
Fornecedor risco sacado florestal	19/2.1	414.041	87.628	414.041	87.628
Passivos de arrendamentos	18	1.268.711	867.689	1.381.965	901.034
Empréstimos e financiamentos	20	24.437.384	25.981.321	24.239.278	25.763.921
Debêntures	21	1.348.354	1.695.198	1.348.354	1.695.198
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	1.163.855	-	1.198.049	-
Contas a pagar – investidores de sociedades em conta de participação		-	-	199.387	208.246
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	22	59.227	50.092	59.350	50.304
Provisão do passivo atuarial		356.245	364.884	358.423	367.890
Obrigações fiscais		107.610	184.996	107.610	184.996
Outras contas a pagar e provisões		44.404	77.603	109.190	137.268
Total do passivo não circulante		29.331.526	29.311.565	29.547.342	29.418.639
Total do passivo		35.725.139	34.813.311	36.009.092	34.989.480
Patrimônio líquido					
Capital social	23.1	4.475.625	4.475.625	4.475.625	4.475.625
Reservas de capital e de reavaliação		(270.399)	(294.758)	(270.399)	(294.758)
Reservas de lucros		4.425.294	1.624.044	4.425.294	1.624.044
Ajustes de avaliação patrimonial	23.2	1.084.324	103.246	1.084.324	103.246
Ações em tesouraria		(155.360)	(168.589)	(155.360)	(168.589)
Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	23	9.559.484	5.739.568	9.559.484	5.739.568
Participação dos acionistas não controladores	23.5	-	-	2.008.782	1.346.659
Patrimônio líquido consolidado		9.559.484	5.739.568	11.568.266	7.086.227
Total do passivo e patrimônio líquido		45.284.623	40.552.879	47.577.358	42.075.707

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto no lucro líquido básico/diluído por ação)

Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida de vendas	24	19.719.660	16.242.148	20.032.699
Variação do valor justo dos ativos biológicos	17	1.379.447	749.003	1.883.087
Custo dos produtos vendidos	25	(12.455.186)	(10.331.178)	(12.400.931)
Lucro bruto	8.643.921	6.659.973	6.760.057	7.421.855
Despesas/receitas operacionais				
Vendas	25	(1.733.369)	(1.131.624)	(1.901.242)
Gerais e administrativas	25	(1.014.016)	(885.530)	(1.051.201)
Outras receitas líquidas	25	84.486	59.128	84.615
		(2.662.899)	(1.958.026)	(2.867.828)
Resultado de equivalência patrimonial	13	504.793	433.020	43.566
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos	26	6.485.815	5.134.967	6.690.593
Resultado financeiro				
Receitas financeiras		501.507	415.738	508.706
Despesas financeiras		(728.372)	(1.544.775)	(672.145)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro líquido de renda e contribuição social	26	6.258.950	4.005.930	6.599.154
Correntes	12	(487.047)	(477.389)	(588.924)
Diferidos	12	(1.310.653)	(508.671)	(1.321.328)
		4.461.250	3.019.870	4.688.902
Lucro líquido do exercício	28	4.461.250	3.017.654	4.688.902
Proveniente de operações continuadas				
Proveniente de operações descontinuadas		-	2.216	-
Atribuído aos acionistas de Klabin	28	4.461.250	3.019.870	4.461.250
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	227.652
Resultado por ação				
Lucro básico/diluído por ação ON – RS	28	0,8109	0,5499	0,8109
Lucro básico/diluído por ação PN – RS	28	0,8109	0,5499	0,8109
Resultado por ação – operações descontinuadas				
Lucro básico/diluído por ação ON – RS	28.1	-	0,0004	-
Lucro básico/diluído por ação PN – RS	28.1	-	0,0004	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2020	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital e de reavaliação	Reservas de Lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Resultados acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	Participação dos acionistas não controladores (I)	Patrimônio líquido consolidado
Lucro líquido do exercício		-	-	-	(722.026)	-	3.019.870	3.019.870	399.137	3.419.007
Outros resultados abrangentes do exercício		-	-	-	(722.026)	-	-	(722.026)	-	(722.026)
Resultado abrangente total do exercício	5	-	-	-	(722.026)	-	3.019.870	2.297.844	399.137	2.696.981
Aporte de capital de acionistas não controladores	27	-	22.328	-	1.796	9.295	-	33.419	422.000	337.419
Alienação de ações em tesouraria		-	14.250	-	-	4.696	-	18.946	-	18.946
Concessão de outorga de ações em tesouraria		-	-	-	(4.696)	4.696	-	-	-	-
Reconhecimento da remuneração do plano de ações		-	-	-	14.485	-	-	14.485	-	14.485
Vencimento do plano de ações		-	8.090	-	(8.090)	-	-	-	-	-
Saídas do plano de outorga		-	(12)	-	97	(97)	-	(12)	-	(12)
Destinação do lucro do exercício:	23	-	1.624.044	-	-	-	(2.026.044)	(402.000)	(48.934)	(450.934)
Constituição de reservas de lucros		-	-	80.851	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal		-	-	295.541	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais		-	-	113.480	-	-	-	-	-	-
Realização de reserva de ativos biológicos (próprios)		-	-	(527.135)	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de ativos biológicos (próprios)		-	-	494.342	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de ativos biológicos (controladas)		-	-	43.771	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de investimento e capital de giro		-	-	746.194	-	-	-	-	-	-
Dividendos complementares propostos		-	-	377.000	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	-	(300.000)	(300.000)	(48.934)	(348.934)
Juros s/ capital próprio antecipados do exercício de 2021		-	-	-	-	-	(102.000)	(102.000)	-	(102.000)
Em 31 de dezembro de 2021		4.475.625	(294.758)	1.624.044	103.246	(168.589)	4.461.250	5.739.568	1.346.659	7.086.227
Outros resultados abrangentes do exercício		-	-	-	978.141	-	-	4.461.250	249.920	4.711.170
Resultado abrangente total do exercício		-	-	-	978.141	-	-	4.461.250	249.920	5.180.340
Aporte de capital de acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	464.626	464.626
Plano de Outorga de Ações										
Alienação de ações em tesouraria		-	24.359	-	2.937	13.229	-	40.525	-	40.525
Concessão de outorga de ações em tesouraria		-	16.668	-	-	6.839	-	23.507	-	23.507
Reconhecimento da remuneração do plano de ações		-	-	-	(6.839)	6.839	-	-	-	-
Vencimento do plano de ações		-	-	-	17.001	17	-	17.018	-	17.018
Saídas do plano de outorga		-	7.691	-	(7.691)	-	-	-	-	-
Destinação do lucro do exercício:	23	-	2.801.250	-	466	(466)	(4.461.250)	(1.660.000)	(52.423)	(1.712.423)
Constituição de reservas de lucros		-	-	217.490	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal		-	-	111.444	-	-	-	-	-	-
Realização de reserva de ativos biológicos (próprios)		-	-	(561.825)	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de ativos biológicos (próprios)		-	-	910.435	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de ativos biológicos (controladas)		-	-	119.110	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de investimento e capital de giro		-	-	2.036.596	-	-	-	-	-	-
Dividendos complementares propostos		-	-	345.000	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos / Juros sobre capital próprio	23	-	-	(377.000)	-	-	(1.283.000)	(1.660.000)	(52.423)	(1.712.423)
Em 31 de dezembro de 2022		4.475.625	(270.399)	4.425.294	1.084.324	(155.360)	9.559.484	9.559.484	2.008.782	11.568.266

(*) O efeito é líquido entre a constituição, reversão ou realização dos saldos contidos no resultado de equivalência patrimonial.

</



Klabin Referência mundial em sustentabilidade.

... continuação das Notas Explicativas da Administração, apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.1. Visão ASG (ESG em inglês)

Quanto a avaliação de riscos climáticos e de escassez hídrica que podem afetar diretamente a produtividade (índice IMA – incremento médio anual) de nossos ativos biológicos e potencialmente a capacidade de produção de celulose e papel de fibra virgem, a Companhia, através de seu Centro Tecnológico de Pesquisa Florestal, conduz estudos e monitoramento contínuo de suas florestas para compreender o comportamento do desenvolvimento e da adaptação de seus ativos biológicos frente às mudanças de temperatura e disponibilidade de água. Historicamente, os maços florestais que atendem as unidades fabricas de celulose e papel da Companhia situam-se em regiões de clima subtropical com baixa deficiência hídrica ao longo do ano e temperaturas moderadas. Segundo estudos internos e externos baseados em modelos matemáticos e experimentos de campo, estas regiões têm se mostrado mais resilientes frente aos impactos climáticos projetados para o futuro.

Em termos de riscos de obsolescência pelo ciclo de vida dos produtos fabricados e comercializados pela Companhia, não há indícios no mercado que indique um movimento contra ou de redução à utilização de materiais recicláveis, biodegradáveis, e de baixa emissão de carbono. Contudo, considerando que a Companhia é atuante em diversos países e segmentos da indústria de papel e celulose, as vendas podem ser afetadas por regulamentos que incentivem ou não o uso de matéria prima biodegradável e reciclável.

A Companhia também conta com equipes treinadas de brigadistas em suas frentes de corte, e equipamentos e tecnologias avançadas como câmeras de longo alcance (mais de 20 Km), drones e satélites para monitorar detecção de fumaça e aquecimento anormal em determinadas regiões para mitigar o risco de incêndio de grandes proporções em seus maços florestais nas áreas em que atua.

1.2. Efeito da guerra Rússia x Ucrânia

A Companhia continua monitorando os possíveis impactos diretos e indiretos no mercado de papel e celulose relacionados à guerra Rússia vs Ucrânia com a inflação causada pelo aumento do preço de petróleo, alimentos, escassez de energia do mercado europeu e interrupção do fornecimento de fertilizantes. Os derivados do petróleo geram produtos químicos, e alguns desses são utilizados no nosso processo industrial. O combustível é utilizado para o transporte de madeira, matéria-prima e produto final, além de viabilizar a geração de energia em algumas unidades industriais, já os fertilizantes são utilizados no processo de silvicultura das florestas.

Nesse aspecto, a Companhia utiliza alto percentual de combustível de fontes renováveis em seu processo industrial, o que minimiza os impactos causados pela guerra. Uma das medidas realizadas pela Companhia é substituir o óleo combustível por uma fonte de energia 100% limpa e renovável: a gasificação de biomassa.

Esta revisão considerou os eventos subsequentes ocorridos até a data de emissão destas demonstrações financeiras e não foram identificados efeitos significativos, que deveriam estar refletidos nestas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Muito embora a Companhia entenda que há dificuldade de mensuração, os impactos da guerra no longo prazo, e que as condições, previsões e análises mudam constantemente na medida em que novos eventos ocorrem na geopolítica mundial; os impactos passíveis de avaliação em 31 de dezembro de 2022, foram considerados e não resultaram em ajustes às demonstrações financeiras.

2 Base de Apresentação das Demonstrações Financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas (“demonstrações financeiras”) foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas na gestão da Administração.

A Companhia apresenta as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Segue ainda as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas estão divulgadas abaixo ou apresentadas nas próprias notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. São eliminados todos os saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas controladas do Grupo. As empresas controladas que compõem as demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas na nota explicativa 4. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor de ativos e passivos; o valor justo, através do resultado no caso de ativos e passivos financeiros, e ativos biológicos.

Algumas rubricas para as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, ora apresentadas, foram reclassificadas para permitir a comparabilidade com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021
Balanco patrimonial				
Passivo circulante				
Fornecedores	1.889.436	(117.099)	1.772.337	1.991.103
Fornecedor risco sacado florestal	-	117.099	117.099	-
Passivo não circulante				
Fornecedores	-	2.154	2.154	-
Fornecedor risco sacado florestal	-	87.628	87.628	-
Outras contas a pagar e provisões	167.385	(89.782)	77.603	(89.782)
Total	2.056.821	-2.056.821	2.218.153	-2.218.153
Demonstração do fluxo caixa				
Variáveis nos ativos e passivos				
Fornecedores	(574.411)	89.782	(484.329)	(616.046)
Outros passivos	201.807	(89.782)	112.025	368.943
Total	(372.304)	-	(372.304)	(247.103)
Composição dos empreendimentos e financiamentos (nota explicativa 20.1)				
Em Moeda estrangeira – não circulante				
Ganho/perda com instrumentos derivativos (<i>swap</i>)	1.688.053	(1.688.053)	-	1.688.053
Instrumentos financeiros				
Ganho/perda com instrumentos derivativos (<i>swap</i>)	-	1.688.053	1.688.053	-
Total	1.688.053	-1.688.053	1.688.053	-1.688.053

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 7 de fevereiro de 2023 aprovou e autorizou a emissão e divulgação destas demonstrações financeiras.

2.2. Práticas contábeis

2.2.1. Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira
As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), sendo essa a moeda funcional e de apresentação da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto, exceto da controlada Klabin Argentina que tem como moeda funcional o peso argentino (ARS).

a) Transações e saldos
As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas aplicando a taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no fechamento do exercício, são reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia.

b) Controladas no exterior
As controladas no exterior, com características de filial têm a mesma moeda funcional da Companhia. A controlada que tem moeda funcional diferente tem suas diferenças cambiais resultantes da conversão de suas demonstrações financeiras contabilizadas separadamente em conta do patrimônio líquido, denominada “Ajustes de Avaliação Patrimonial” (Resultado Abrangente). No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor reconhecido no patrimônio líquido referente a essa controlada é contabilizado na demonstração do resultado.

c) Economia hiperinflacionária
De acordo com o CPC 42 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária (IAS 29 – *Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*), os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de controladas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

As demonstrações contábeis de uma entidade cuja moeda funcional é a moeda de uma economia altamente inflacionária, devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para real na taxa de câmbio de fechamento do exercício. A Companhia aplicou a contabilidade de economia altamente inflacionária para a sua controlada Klabin Argentina S.A. utilizando as regras da CPC 42/IAS 29. Os efeitos apurados decorrentes da conversão da moeda funcional (peso argentino) para a moeda de apresentação (real) estão registrados na demonstração do resultado abrangente, e impactam o resultado do exercício somente quando da sua alienação ou dissolução.

2.2.2. Ativos e passivos não circulantes
Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após 12 meses subsequentes à data-base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, se aplicável, até a data do balanço.

2.2.3. Provisões
As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados ou expectativa de eventos futuros, sendo provável a saída de recursos para liquidar determinada obrigação, mensurada com base numa estimativa confiável do valor provisionado.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são descontadas utilizando uma taxa de desconto que reflita, quando for o caso, os riscos específicos inerentes à obrigação.

2.2.4. Subvenções governamentais
As subvenções governamentais cedidas para a Companhia são reconhecidas na medida em que as condições relacionadas à obtenção da subvenção são cumpridas. No caso de subvenções recebidas para compensação de despesas, as mesmas são reconhecidas como redução das despesas que se pretende compensar.

No caso de subvenções governamentais para investimentos em ativos, os benefícios são registrados no balanço na forma em que foram cedidos pelo órgão governamental, podendo ser registrados no passivo como receita diferida, reconhecidos como receita na base sistemática durante a vida útil do ativo adquirido, ou deduzidos do ativo relacionado com a subvenção, sendo reconhecidos como receita por meio de crédito à depreciação registrada como despesa no resultado.

No caso de haver dependência de não distribuição aos sócios dos benefícios recebidos na forma de subvenção governamental, os respectivos valores são reclassificados a partir da destinação do resultado do exercício para conta específica de “Reserva de Lucros – incentivos fiscais” no patrimônio líquido.

2.2.5. Demonstração do valor adicionado (DVA)
A apresentação da demonstração do valor adicionado é obrigatória apenas para companhias de capital aberto, de acordo com o item 3 da NBC TG 09, aprovada pela Resolução CFC nº 1.138/08 e alterada pela Resolução CFC nº 1.162/09. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os exercícios apresentados.

O IFRS não requer a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.3. Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas
No registro das receitas e despesas do exercício e na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos, passivos, receitas e despesas do exercício e outras transações. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração é elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do suporte formal de especialistas, quando aplicável.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando da efetiva realização, podem ser divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, podendo a Companhia estar exposta a perdas que podem ser materiais. Essas estimativas são revisadas periodicamente.

Os itens significativos sujeitos a essas estimativas são:

Nota Explicativa	Estimativas/Julgamentos críticos
8	análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas de crédito esperada
10	determinação da provisão para perdas estimadas com estoque
12	imposto de renda e contribuição social diferidos
15	revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado
16	análise da recuperabilidade de ativos tangíveis e intangíveis
17	ajuste a valor justo dos ativos biológicos
18	períodos de contrato e taxa incremental de financiamento em contratos de arrendamento
21	provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e civis.
26	transações com plano baseado em ações
29	mensuração do valor justo de instrumentos financeiros
31	contabilidade de <i>Hedge</i> e de fluxo de caixa
32	compromissos com plano de benefícios de colaboradores

3 Novos Pronunciamentos Técnicos, Revisões e Interpretações

Durante o exercício de 2022 foi emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) a revisão das referidas normas abaixo, já vigentes no exercício de 2022:

Pronunciamento	Alteração/Aprimoramento
Alteração ao IAS 16/CPC 27 Ativo Imobilizado	A alteração proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício.
Alteração ao IAS 37/ CPC25 Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.
Alteração ao IFRS 3/ CPC 15 Combinação de Negócios	Substitui as referências da versão antiga da estrutura conceitual pela mais recente emitida em 2018.
IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos Financeiros	Esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para análise de baixa de passivos financeiros.
IFRS 16/CPC 06 – Arrendamentos	Alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
IFRS 1/CPC 37 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros	Simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
IAS 41/CPC 29 – Ativos Biológicos	Remoção da exigência de excluir das estimativas de fluxos de caixa os tributos (IR/CS) ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS.

As alterações foram avaliadas e adotadas pela Administração da Companhia, não havendo efeitos em suas demonstrações financeiras quanto à sua aplicação. Adicionalmente, o IASB trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entrarão em vigência somente em 1º de janeiro de 2023 com a convergência dos pronunciamentos emitidos pelo CPC, sendo:

Pronunciamento	Alteração	Vigência
IAS 1 – <i>Presentation of Financial Statements/ IFRS – Practice Statements</i>	Divulgação de políticas contábeis “materiais” ao invés de políticas contábeis “significativas”. As alterações definem o que é “informação de política contábil material” e explicam como identificá-las	a partir de 1º de janeiro de 2023
IAS 1 – <i>Presentation of Financial Statements/ IFRS – Practice Statements</i>	Para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial.	a partir de 1º de janeiro de 2024
IAS 8 – <i>Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors</i>	Esclarecimento à distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros	a partir de 1º de janeiro de 2023
IFRS 17 – <i>Insurance Contracts</i>	Norma não aplicável para a Companhia	a partir de 1º de janeiro de 2023
IAS 12 – Tributos sobre o Lucro	Requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações de arrendamentos, obrigações de descomissionamento e restauração.	a partir de 1º de janeiro de 2023

A Administração da Companhia está avaliando os impactos práticos que tais itens possam ter em suas demonstrações financeiras, na medida em que os normativos estiverem regulamentados pela CVM.

4 Consolidação das Demonstrações Financeiras

a) Demonstrações financeiras individuais

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

(i) Controladas

A Companhia possui participação direta em todas as suas controladas e essas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de ter o controle.

(ii) Controladas em conjunto

As controladas Florestal Vale do Corisco SA e Pinus Taeda Florestal SA possuem controle compartilhado (*joint venture*) com a Companhia que por sua vez tem influência significativa através de membros no Conselho de Administração, mas não detém o controle e gestão operacional das atividades diárias. A Vale do Corisco é atualmente uma empresa detentora de terras para arrendamento e a Pinus Taeda opera terras e florestas em regiões fora do perímetro de atuação principal da Companhia. As empresas controladas em conjunto são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas para os mesmos exercícios de divulgação que as da controladora, utilizando práticas contábeis consistentes com as mesmas políticas adotadas pela controladora.

c) Participação de acionistas não controladores

A Companhia mantém participação em controladas nas quais a Companhia não exerce a atividade preponderante para definição de controle. A Companhia apresenta a participação de não controladores nas suas demonstrações financeiras consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis aos mesmos na demonstração de resultado.

Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

d) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações de partes relacionadas, quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações de partes relacionadas e lucros não realizados provenientes de operações efetuadas entre a Companhia e as empresas controladas, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com controladas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na controlada. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Klabin S.A. e as suas controladas em 31 de dezembro de 2022 e 2021, conforme demonstrado abaixo:

Empresas controladas	País Sede	Atividade	Participação – %	
			31/12/2022	31/12/2021
Klabin da Amazônia – Soluções em Embalagens de Papel Ltda	Brasil	Fabricação e comercialização de produtos	100	100
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	100	100
Klabin Áustria GmbH	Áustria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Finançaiera	100	100
Klabin Fitoprodutos Ltda.	Brasil	Produção de fitoterápicos	100	100
Klabin Forest Products Company Klabin Piranguá SPE S.A.	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	100	100
Klabin Holding S.A.	Brasil	Serviços portuários	100	100
IKAPÉ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Participação em companhias	100	100
Klabin Foryou Soluções em Papel S.A.	Brasil	Hoteleria	100	100
Manacá Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Serviços de personalização de embalagens	100	100
Cambará Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	100	100
Jatobá Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	100	-
Pinheiro Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	100	-
Cerejeira Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	50	100
(i) (iii)	Brasil	Reflorestamento	35	35
Guaricana Reflorestadora S.A. (iii)	Brasil	Reflorestamento	14	17
Sappema Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	12	18
(i) (iii)	Brasil	Reflorestamento	-	100
Aroeira Reflorestadora S.A. (i) (iii)	Brasil	Plantio de florestas	-	100
Monterla Holdings S.A.	Brasil	Participação em companhias	-	100

Sociedades em Conta de Participação

Harmonia Brasil Reflorestamento 80 73
Araucária Brasil Reflorestamento 72 63
Serrana Brasil Reflorestamento 71 65

Empresas controladas em conjunto (ii)

Florestal Vale do Corisco S.A. Brasil Reflorestamento 51 51
Pinus Taeda Florestal S.A. Brasil Reflorestamento 26 26

(i) Vide informações na nota explicativa 5;
(ii) Investimentos em entidades controladas em conjunto conforme estabelecido em acordo de acionistas (*joint ventures*);
(iii) A Companhia possui participação em ações ordinárias maior que 50%, correspondente ao capital votante, as quais são aquelas que conferem direito a voto e participação nas decisões da Companhia. (vide nota explicativa 5).

5 Principais Eventos do Exercício

5.1. Projeto Puma II

Conforme divulgado em fato relevante ao mercado, nos dias 16 de abril de 2019 e 5 de maio de 2021, foram aprovadas respectivamente as etapas I e II do projeto de expansão de capacidade no segmento de papéis para embalagem denominado Projeto Puma II, abrangendo a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) denominada Unidade Puma.

O Projeto Puma II foi dividido em duas etapas:
(i) A primeira etapa do Projeto foi concluída quando iniciou sua produção, contemplando a construção de uma linha principal de fibras para a produção de celulose não branqueada integrada a uma máquina de papel *kraftliner* e de *kraftliner* branco (*white top liner*). A capacidade de produção é de 450 mil toneladas anuais, que estão sendo comercializadas sob a marca *Eukaliner®*, primeiro papel *kraftliner* do mundo 100% produzido a partir de fibras de eucalipto.
(ii) A segunda etapa do Projeto Puma II (máquina de cartões MP 28) contava com 82% das obras concluídas em medição realizada em 29 de janeiro de 2023 e tem previsão para início das operações no segundo trimestre de 2023.

Com capacidade de produção prevista inicialmente de 460 mil toneladas anuais de papelão cartão, a Companhia comunicou ao mercado em 6 de dezembro de 2022 a aprovação pelo Conselho de Administração de um investimento complementar para produção de papel-cartão branco, o que permitirá a flexibilidade de produção de até 105 mil toneladas de papel-cartão branco em substituição ao papel-cartão marrom a partir de setembro de 2024.

O investimento bruto total será de R\$ 183.000, dos quais é esperado o desembolso de R\$ 77.000 em 2023 e o restante em 2024, incluindo cerca de R\$ 23.000 em créditos de impostos recuperáveis.

Com esse Projeto, a Companhia entrará no maior segmento de cartões do mercado, os cartões brancos de fibras virgens, que representam um mercado endereçável estimado em mais de USD 20 milhões e com alta taxa de crescimento esperada para os próximos anos.

O investimento bruto orçado para a construção do Projeto Puma II, incluindo o investimento incremental para a conversão da máquina da segunda etapa para a produção de papel cartão, é de R\$ 12.900.000 (valor sujeito a inflação e flutuações cambiais), sendo R\$ 11.099.065 desembolsados até 31 de dezembro de 2022 (R\$ 7.895.360 desembolsamentos até 31 de dezembro de 2021) e o restante em 2023. Está previsto cerca de aproximadamente R\$ 1.200.000 de impostos recuperáveis. Os investimentos do Projeto Puma II serão financiados pela disponibilidade da Companhia e pela geração futura de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ainda serem complementados por investimento em projetos especiais e expansões.

5.2. Investimento em projetos especiais e expansões
Em 2022, os investimentos em projetos especiais e expansões somaram R\$ 904.197 (R\$ 334.543 em 31 de dezembro de 2021), destinados principalmente aos projetos para construção do terminal portuário no Porto em Piranguá, Projeto Horizonte e o Projeto Figueira. Desse montante, R\$ 9.500 foram investidos na compra de florestas estratégicas para expansão futura, localizadas em Santa Catarina.

5.2.1. Projeto Horizonte

Conforme comunicado ao mercado em 8 de fevereiro de 2022 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a ampliação da unidade de conversão de papelão ondulado localizada em Horizonte no Ceará.

O Projeto, com o início das operações previsto para o primeiro trimestre de 2023, possui capacidade de produção incremental de papelão ondulado de 80 mil toneladas por ano e tem como objetivo atender, principalmente, ao crescente mercado de frutas da região nordeste do Brasil. O Projeto contempla a aquisição de uma ondulateira e uma impressora, além da transferência de duas impressoras da Unidade Guiana (PE). O investimento totaliza R\$ 188.000, dos quais R\$ 52.000 foram desembolsados até 31 de dezembro de 2022 e o restante será desembolsado em 2023.

5.2.2. Projeto Figueira

Conforme comunicado ao mercado em 20 de julho de 2022 por meio de fato relevante, a Companhia informou que seu Conselho de Administração da Companhia aprovou, em reunião realizada nessa mesma data, a construção de uma nova unidade de papelão ondulado (Projeto Figueira). O Projeto será implementado na cidade de Piracaba (SP). O site possui localização estratégica, 950 mil m² e condições de receber futuros projetos de produção de papel reciclado e capacidade adicional de papelão ondulado.

O escopo do Projeto Figueira contempla a instalação de duas ondulateiras e nove impressoras, além de toda infraestrutura e áreas de apoio do site. A capacidade de produção anual da nova unidade de Piracaba será de 240 mil toneladas de papelão ondulado. Após otimizações dos ativos atuais, a capacidade líquida incremental de papelão ondulado da unidade será de aproximadamente 100 mil toneladas por ano. Com esse Projeto e a adição de capacidade do Projeto Horizonte a capacidade nominal de conversão de papelão ondulado da Klabin será de aproximadamente 1,3 milhão de toneladas por ano.

O investimento total previsto no Projeto Figueira é de R\$ 1.570.000, incluindo cerca de R\$ 200.000 de impostos recuperáveis. O desembolso ocorrerá entre os anos de 2022 e 2024 e será financiado pela posição de caixa da Companhia. Até 31 de dezembro de 2022 foi desembolsado o montante R\$ 104.464. O início das operações do Projeto está previsto para o segundo trimestre de 2024. O Projeto Figueira está alinhado ao plano de crescimento da Klabin e reforça sua crença no mercado brasileiro, em especial de embalagens de papelão ondulado; seu compromisso de criação de valor sustentável para todos os stakeholders e a confiança no seu modelo de negócio integrado, diversificado e flexível.



... continuação das Notas Explicativas da Administração, apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.3.6. **Cambará Reflorestadora S.A.**

Em 26 de abril de 2021, foi constituída a SPE denominada Cambará Reflorestadora S.A., com o objetivo principal de exploração da atividade florestal no estado do Paraná. Durante os exercícios de 2022 e de 2021, foram aprovados por meio de reuniões extraordinárias, aumentos de capital subscritos e integralizados pela Klabin S.A. e adiantamentos para futuro aumento de capital, conforme segue:

Acionista	Tipo	Data	RS	Ações ordinárias (I)	Preço unitário
Klabin S.A.	Aumento de capital	18/01/2022	106.000	106.000.000	1,00
Klabin S.A.	Aumento de capital	25/04/2022	170.000	170.000.000	1,00
Klabin S.A.	AFAC	04/07/2022	114.000	114.000.000	1,00
			390.000	390.000.000	

(I) A Companhia possui participação em ações ordinárias maior que 50%, correspondentes ao capital votante e que conferem direito a voto e participação nas decisões da Companhia.

5.3.7. **Klabin Paranaguá SPE S.A.**

Conforme comunicado ao mercado no dia 13 de agosto de 2019, em leilão ocorrido na sede da B3 em São Paulo, a Klabin S.A. venceu a licitação do armazém no Porto de Paranaguá para a realização das atividades de desembarque, embarque e armazenamento de carga geral, especialmente papel e celulose.

O porto de Paranaguá realiza grande volume de exportação, e despertou o interesse da Companhia em decorrer do plano de escoar a produção das novas máquinas de papéis e cartões do Projeto Puma II.

Essa operação traz garantia operacional de longo prazo, com ligação ferroviária direta das operações fabricas para o terminal em zona primária, com alta eficiência no carregamento e preferência de atracação.

O arrendamento garante acesso a uma área de 27.530 m² pelo prazo de 25 anos, passível de prorrogação por mais 45 anos. Está prevista a destinação de R\$ 144.000 para a construção do armazém e o início das operações ocorreu em 19 de dezembro de 2022. O montante desembolsado até 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 139.276.

Para aprovar e administrar a construção, foi constituída, no dia 31 de outubro de 2019, a controlada integral Klabin Paranaguá SPE S.A., com sede no município de Paranaguá (PR), com capital subscrito e integralizado de R\$ 20.000 divididos em 20.000.000 ações nominativas e sem valor nominal. Durante os exercícios de 2022 e de 2021, foram aprovados por meio de reuniões extraordinárias, aumentos de capital subscritos e integralizados pela Klabin S.A. e adiantamentos para futuro aumento de capital, conforme segue:

Acionista	Tipo	Data	RS	Ações ordinárias (I)	Preço unitário
Klabin S.A.	Aumento de capital	17/05/2021	80.000	80.000.000	1,00
Klabin S.A.	Aumento de capital	18/05/2022	44.000	44.000.000	1,00
Klabin S.A.	AFAC	21/11/2022	18.000	18.000.000	1,00
			142.000	142.000.000	

(I) A Companhia possui participação em ações ordinárias maior que 50%, correspondentes ao capital votante e que conferem direito a voto e participação nas decisões da Companhia.

5.3.8. **Jatobá Reflorestadora S.A.**

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia constituiu a SPE Jatobá Reflorestadora S.A., que tem como objetivo principal a exploração da atividade florestal no estado do Paraná.

Até 31 de dezembro de 2022 foram aprovados por meio de reuniões extraordinárias, aumentos de capital subscritos e integralizados pela Klabin S.A. e adiantamentos para futuro aumento de capital, conforme segue:

Acionista	Tipo	Data	RS	Ações ordinárias (I)	Preço unitário
Klabin S.A.	Aporte inicial	19/10/2022	0,1	100	1,00
Klabin S.A.	AFAC	29/11/2022	58.000	58.000.000	1,00
			58.000	58.000.100	

(I) A Companhia possui participação em ações ordinárias maior que 50%, correspondentes ao capital votante e que conferem direito a voto e participação nas decisões da Companhia.

5.4. **Sociedade em conta de participação (SCP)**

5.4.1. **Encerramento da SCP Monte Alegre**

Em 24 de setembro de 2021, foi realizada a dissolução da Monte Alegre encerrando as operações da sociedade, em comum acordo entre os sócios (Klabin e sócios investidores). Na liquidação de haveres, houve o pagamento de R\$ 50.000 aos sócios investidores relativos à sua participação na sociedade, R\$ 4.200 pagos como dividendos, enquanto a Companhia incorpou o acervo líquido remanescente compreendido por R\$ 119.773 em caixa e equivalentes de caixa, R\$ 186.780 em ativos biológicos, e R\$ 62.494 em capital de giro.

5.4.2. **Contas a pagar – investidores de sociedade em conta de participação**

Os sócios investidores poderão, a qualquer momento, exercer o direito de retirada total ou parcial da sociedade e terem suas contribuições resgatadas pela sócia ostensiva ou pela própria sociedade, cujos haveres serão determinados nos termos do contrato da sociedade. Essa cláusula determina que em caso de saída antecipada do sócio investidor da sociedade a taxa de remuneração do montante investido, irá variar em função do tempo de permanência na sociedade, sendo deduzido do montante investido vários jágos pela sociedade.

Os sócios investidores têm o direito de receber uma remuneração anual (dividendos prioritários) de 8% do capital investido, além da variação do IPCA, cumulativamente, desde que tenha ocorrido lucro no exercício ou acumulado suficiente para o seu pagamento, após a destinação da constituição da reserva de ativos biológicos.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo a pagar aos investidores das SCPs é de R\$ 199.387 (R\$ 208.246 em 31 de dezembro de 2021).

5.5. **Reorganização societária – Incorporação de controladas**

Em 23 de março de 2022 em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a Companhia deliberou a incorporação de duas controladas integrais – Klabin Florestal e Monteria Holding – sendo essa operação concluída em 20 de abril de 2022. A incorporação da Florestal e da Monteria pela Companhia reflete um esforço de simplificação e racionalização da estrutura societária da Companhia, com o objetivo principal de gerar ganhos de eficiência administrativa, financeira e operacional, bem como prevenir despesas desnecessárias.

5.6. **Unidade Franco da Rocha – suspensão das operações**

Em 18 de novembro de 2022, a Companhia decidiu suspender as operações da unidade Franco da Rocha por tempo indeterminado. A fábrica receberá manutenção periódica para conservação dos equipamentos durante o período de suspensão.

A suspensão das operações não impacta o fornecimento aos clientes da empresa. A decisão está baseada na baixa escala e na falta de competitividade da unidade, além de acompanhar a situação mercadológica global da demanda por papel (vide nota explicativa 15).

5.7. 14ª emissão de debêntures

Em 17 de junho de 2022, a Companhia comunicou ao mercado a realização da 14ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no valor principal total de R\$ 2.500.000, com taxa correspondente a IPCA + 6,7694% ao ano e prazo de 12 meses. As debêntures foram objeto de colocação privada, subscritas integralmente por companhia securitizadora e vinculadas a certificados de recebíveis do agronegócio (CRA). O CRA foi objeto de operação de swap, transformando o montante principal de reais para dólares, com taxa final efetiva fixa de 5,2% ao ano (vide nota explicativa 21).

5.8. **Aquisição de ativos Farol Florestas e Verde Paraná**

Em 7 de abril de 2022, as condições para aquisição das empresas Farol Florestas e Participações Ltda. e, indiretamente, da Verde Paraná Agroflorestal Ltda, localizadas no Brasil, foram concluídas. Houve a assinatura de todos os acordos e aprovações legais, sendo realizado, na mesma data, o desembolso de R\$ 132.721 pela aquisição. A Companhia utilizou recursos próprios para o pagamento.

As operações adquiridas consistem em 6 mil hectares de florestas formadas.

A transação visa à aquisição dos ativos florestais e está alinhada à estratégia da Companhia de crescimento nos negócios florestais, ampliando a flexibilidade operacional e trazendo maior estabilidade aos seus resultados. A ratificação da operação pelos acionistas está dispensada, uma vez que não se enquadra nas hipóteses previstas no artigo 256 da Lei nº 6.404/76.

A oportunidade do negócio se deu através do abastecimento do 1º ciclo do Puma II com madeira de terceiros.

Durante o exercício de 2022, foram aprovados por meio de reuniões extraordinárias, aumentos de capital subscritos e integralizados pela Klabin S.A., para aquisição de ativos florestais, conforme segue:

Acionista	Tipo	Data	RS	Ações ordinárias	Preço unitário
Klabin S.A.	Aumento de capital	04/07/2022	50	50.000	1,00
Klabin S.A.	Aumento de capital	04/07/2022	400	400.000	1,00
Klabin S.A.	Aumento de capital	23/09/2022	180	180.000	1,00
Klabin S.A.	Aumento de capital	21/11/2022	193	193.000	1,00
Klabin S.A.	Aumento de capital	30/11/2022	9.216	9.216.000	1,00
			10.039	10.039.000	

5.8.1. **Balanco patrimonial de aquisição**

Os ativos envolvidos na transação foram adquiridos efetivamente em 7 de abril de 2022, por meio da aquisição da totalidade das quotas da Farol Florestas e Participações Ltda. e da Verde Paraná Agroflorestal Ltda, passando a fazer parte do grupo econômico da Companhia como uma controlada integral a partir dessa data.

O balanço das empresas adquiridas na data de aquisição não apresenta saldos que não possam ser mensurados confiavelmente, sendo representado pelo seguinte grupo de ativos e passivos:

Verde Paraná Agroflorestal Ltda			
Ativo	07/04/2022	Passivo	07/04/2022
Caixa e equivalentes de caixa	186	Fornecedores	34
Contas a receber	131	Impostos a recolher	49
Tributos a recuperar	20		
Total do ativo circulante	337	Total do passivo circulante	83
		Imposto de renda e contrib. social diferidos	21.689
Realizável a longo prazo	9	Total do passivo não circulante	21.689
Ativo biológico	109.766		
Total do ativo não circulante	109.775	Patrimônio líquido	88.340
Total Ativo	110.112	Total passivo + Patrimônio líquido	110.112

Farol Florestas Participações Ltda

Ativo	07/04/2022	Passivo	07/04/2022
Caixa e equivalentes de caixa	25	Empréstimos com empresas relacionadas	73.544
Total do ativo circulante	25	Total do passivo não circulante	73.544
Realizável a longo prazo	25		
Tributos diferidos	5.998		
Ativo biológico	88.340		
Total do ativo não circulante	94.338	Patrimônio líquido	20.819
Total ativo	94.363	Total passivo + Patrimônio líquido	94.363

5.8.2. **Operação florestal – Venda dos ativos da Verde Paraná e Farol Florestas**

Em 21 de outubro de 2022, a Companhia comunicou ao mercado que, naquela data, firmou os documentos para a venda de aproximadamente 8 mil hectares de floresta (não incluem terras), equivalentes a 3,2 milhões de m³ de madeira em pé, com valor de venda de R\$ 230.000. Concomitantemente, a Companhia firmou contrato de opção de recompra com vigência até 2036 de até 2,2 milhões de m³ de madeira.

O avanço das aquisições para abastecimento de madeira no Paraná permitiu a venda destes ativos. A operação aumentou a eficiência operacional e financeira da Companhia, ao mesmo tempo que garante acesso a madeira no futuro com preços definidos. Além disso, permite a redução dos custos operacionais, pois as áreas estão mais afastadas das fábricas e do maco florestal que a média da Companhia e também a monetização antecipada, devido a madeira de comércio seria vendida somente no momento da colheita da floresta.

A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e concluída em 19 de dezembro de 2022.

A operação de venda surgiu em decorrência de uma oportunidade de mercado sem impactar a estratégia de abastecimento florestal da Companhia e sua diligente gestão de ativos, do custo de madeira e da eficiência na alocação de capital.

Conforme critérios do CPC 15 – Combinação de Negócios (IFRS3 – Business Combinations), a operação de aquisição da totalidade de ações da Verde Paraná e Farol Florestas é caracterizada como uma combinação de negócios, com a necessidade da mensuração do valor justo dos ativos e passivos adquiridos pelo processo de alocação do preço de compra (Purchase Price Allocation (PPA)). A Companhia procedeu com a contratação de especialistas para avaliação dos ativos e passivos da Verde Paraná e Farol Florestas, na qual apurou-se um efeito líquido de ativo por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) na aquisição dos ativos de R\$ 880 alocação no ativo intangível da Companhia. O ativo foi resultante de acervo líquido abaixo do valor de compra e da avaliação a valor de mercado dos ativos biológicos R\$ 43.501 acima dos valores de livros dos balanço de aquisição. O valor justo dos ativos acima fora estabelecidos através da estimativa do valor presente de mercado para os ativos biológicos conforme a norma CPC 29 – Ativo Biológico (IAS 41 – Biological Asses).

5.9. **Dividendos e juros sobre capital próprio intermediários**

No decorrer de 2022, em reuniões extraordinárias do Conselho de Administração, foram aprovadas as distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio, sendo:

Evento	Aprovação	Provento	Pagamento	Classe	Valor por lote de mil	Fonte	Total distribuído
RECA	03/05/2022	Dividendo	18/05/2022	ON e PN	RS62,88	Intermediário 2022	346.000
				"Units"	RS314,42		
RECA	27/07/2022	Dividendo	11/08/2022	ON e PN	RS72,52	Intermediário 2022	399.000
				"Units"	RS362,59		
RECA	26/10/2022	Dividendo	14/11/2022	ON e PN	RS51,07	Intercalar 2022	281.000
				"Units"	RS255,36		
RECA	26/10/2022	JCP	14/11/2022	ON e PN	RS40,17	-	221.000
				"Units"	RS200,83		
RECA	15/12/2022	JCP	22/02/2023	ON e PN	RS6,54	-	36.000
				"Units"	RS32,72		
							1.283.000

Os juros sobre capital próprio possui retenção de 15% de imposto de renda na fonte, exceto para os acionistas que sejam comprovadamente imunes ou isentos, conforme legislação em vigor sobre os juros sobre capital próprio, a ser debitado à conta de parte dos resultados intermediários do exercício de 2022, em cumprimento aos termos do artigo 20 do Estatuto Social da Companhia.

Além disso, os dividendos e os juros sobre o capital ora declarados serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social em curso, devendo ser deduzido do montante que foi declarado pela Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 2023, conforme previsão estatutária e legal (vide nota explicativa 23).

5.10. **Aditivo ao contrato de financiamento**

Em continuidade ao comunicado ao mercado divulgado em 31 de outubro de 2019, a Companhia assinou, em 30 de setembro de 2022, o aditivo ao contrato de financiamento vinculado à execução do Projeto Puma II composto por A-L-Loans e Co-Loans junto ao BID Invest, IFC & JICA e B-Loans junto a bancos comerciais ("Financials"), alterando o prazo médio de vencimento de 3,1 anos para 6,9 anos e mantendo o custo original do financiamento.

BID Invest, IFC e JICA são instituições mundialmente reconhecidas por apoiar empresas e projetos sustentáveis que visam a alcançar resultados financeiros e maximizar o desenvolvimento econômico, social e ambiental, reafirmando as boas práticas da Companhia nessas áreas.

Essa transação faz parte do contínuo liability management, aprimorando o perfil de liquidez e endividamento da Companhia.

6 **Caixa e Equivalentes de Caixa**

A Companhia, seguindo suas práticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, em instituições financeiras que a Administração entende como de primeira linha, tanto no Brasil quanto no exterior (de acordo com o rating divulgado pelas agências de classificação de risco apresentado na nota explicativa 30).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos – moeda nacional	862	27.761	3.175	29.776
Caixa e bancos – moeda estrangeira (I) (II)	516.962	286.630	960.193	401.365
Aplicações – moeda nacional	3.280.826	5.651.799	3.720.577	5.974.059
Total de caixa e equivalentes de caixa	3.798.650	5.966.190	4.683.945	6.405.200

(I) Substancialmente em dólares americanos

(II) Contém operação de over night

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a certificados de depósitos bancários (CDBs) e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do certificado de depósito interfinanceiro (CDI), com taxa média anual de remuneração de 13,81% em 31 de dezembro de 2022 (9,51% em 31 de dezembro de 2021). As aplicações em moeda estrangeira, que correspondem a operações de over night, possuem taxa média anual de remuneração de 3,11%, em 31 de dezembro de 2022 (0,30% em operações de over night em 31 de dezembro de 2021), com liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras.

Prática contábil

Representam os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um risco remoto de mudança de valor, de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7 – Statement of Cash Flows).

7 **Títulos e Valores Mobiliários**

O saldo de títulos e valores mobiliários é representado por:

(I) Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT) e Títulos do Tesouro Direto (NTN-B). A LFT possui remuneração indexada à variação da Selic e vencimentos em 2023 e a NTN-B é remunerada pela variação do IPCA + 4,63% (média) ao ano, com vencimentos de 2022 a 2040, com valor correspondente a R\$ 1.805.291 na controladora e R\$ 1.818.368 no consolidado em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 2.003.249 na controladora e R\$ 2.017.235 no consolidado em 31 de dezembro de 2021).

(II) Bonds, adquiridos por meio da controlada integral Klabin Finance, firmados em dólares com remunerações pré-fixadas de 3,52% a 4,02%, com prazo de vencimento em 2028 e 2038 e valor correspondente a R\$ 13.077 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 13.986 em 31 de dezembro de 2021).

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo desses títulos perfazia o montante de R\$ 1.805.291 na controladora e de R\$ 1.818.368 no consolidado (R\$ 2.003.249 e R\$ 2.017.235, respectivamente, em 31 de dezembro de 2021). Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos.

Prática contábil

Os títulos e valores mobiliários possuem característica de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, vencimento de longo prazo, com alta liquidez, e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros (resultado), correspondentes ao seu valor justo.

A Administração classificou como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, nos termos do CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS9 Financial Instruments), dada a possibilidade de venda desses títulos.

9 **Partes Relacionadas**

9.1. **Saldos e transações com partes relacionadas**

Controladora	Klabin Forest							31/12/2022	Klabin		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021	
	Argentina	Soc. Conta de Participação	Austria	Products Company	Pinheiro Reflorestadora	Aroeira Reflorestadora	Guaricana Reflorestadora		Sapopema Reflorestadora	Outras				Austria
Tempo de relação	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	(i) (ii) (iii) (iv)		Controlada			
Saldos														
Ativo circulante	170.001	48.561	201.738	32.565	-	1.079	2.938	6.474	11.712	475.068	-	475.068	533.074	
Ativo não circulante	-	-	-	-	95.000	56	16	37	231.002	326.111	-	326.111	100.897	
Passivo circulante	-	45.531	-	10.188	-	8.074	13.589	17.615	(7.529)	87.468	284.632	372.100	341.433	
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total														
Transações														
Receita de vendas	77.552	51												

Klabin S.A.

Klabin S.A. Companhia Aberta
CNPJ nº 09.637.490/0001-45

klabin.com.br

ISEB3

KLBN
B3 LISTED N2

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA



... continuação das Notas Explicativas da Administração, apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos

A Companhia, enquadrada no regime de lucro real, manteve a sistemática de apuração anual para o ano-calendário de 2023, bem como a permanência no regime de caixa da variação cambial, ou seja, os efeitos cambiais são oferecidos para tributação à medida que são efetivamente liquidados. Essa opção não é válida para as controladas estrangeiras, que observam a alíquota nominal conforme disciplinado nas jurisdições em que estão sediadas. Para as demais entidades controladas há a adoção da seguinte sistemática de tributação de IRPJ e da CSLL:

Empresas controladas	Regime Tributação		
	Alíquota Nominal IRPJ	Alíquota Nominal CSLL	
Klabin da Amazônia – Soluções em Embalagens de Papel Ltda	Lucro Real (ii)	25%	9%
Klabin Paranaguá SPE S.A.	Lucro Real	25%	9%
IKAPÉ Empreendimentos Ltda.	Lucro Real	25%	9%
Klabin Foryou Soluções em Papel S.A.	Lucro Real	25%	9%
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%
Klabin Fitoprodutos Ltda.	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%
Klabin Florestal Ltda.	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%
Kla Holding S.A.	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%
Monterla Holdings S.A.	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%
Manacá Reflorestadora S.A. (i)	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%
Cambará Reflorestadora S.A. (i)	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%
Jatobá Reflorestadora S.A. (i)	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%
Pinheiro Reflorestadora S.A. (i)	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%
Cerejeira Reflorestadora S.A. (i)	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%
Guaricana Reflorestadora S.A.	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%
Sapopema Reflorestadora S.A. (i)	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%
Aroeira Reflorestadora S.A. (i)	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%
Sociedades em Conta de Participação			
Harmonia	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%
Araucária	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%
Serrana	Lucro Presumido (iii)	2,00%	1,08%

(i) Vide informações na nota explicativa 5.

(ii) Exclusivamente para esta entidade temos a aplicação da redução de 75% sobre o IRPJ em razão do incentivo do Lucro da Exploração.

(iii) Alíquotas de presunção aplicadas sobre as alíquotas nominais de 8% para IRPJ e 12% para CSLL.

Conforme o ICPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 – *Uncertainty over Income Tax Treatments*), a Companhia mantém o procedimento de avaliação do conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não tendo sido identificados itens a serem destacados dentro de suas práticas até o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

12.1. Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Constituição de prejuízo fiscal e base negativa	68.040	304.716	68.343	308.713
Provisões fiscais, previdenciárias e cíveis	6.415	5.000	6.415	5.000
Provisões não dedutíveis	211.561	173.193	212.544	174.005
Passivo atuarial	121.123	124.061	121.864	125.083
Provisões trabalhistas	15.663	13.346	15.663	13.346
Variação cambial	696.140	1.153.717	696.140	1.153.717
Ganho ou (perda) com instrumentos financeiros	216.408	845.755	216.408	845.755
Direito de uso (IFRS 16)	518.279	357.137	525.244	357.252
Outras diferenças temporárias	53.537	63.704	53.322	62.802
Ativo não circulante	1.907.166	3.040.629	1.915.943	3.045.673
Valor justo dos ativos biológicos	728.549	543.337	764.485	577.009
Depreciação taxa fiscal x Taxa vida útil (Lei 12.973/14)	609.871	474.144	609.984	474.166
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	545.378	545.378	545.378	545.378
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	529.803	319.816	529.803	319.816
Reserva de reavaliação de ativos	25.092	25.092	25.092	25.092
Depreciação acelerada (Lei 12.272/12)	56.408	62.423	56.408	62.423
Passivo de arrendamento (IFRS 16)	479.713	332.630	486.635	332.743
Outras diferenças temporárias	96.207	79.446	96.207	79.445
Passivo não circulante	3.071.021	2.388.266	3.113.992	2.416.072
Saldo líquido no balanço – ativo/passivo	(1.163.855)	652.363	(1.198.049)	629.601

Todos os diferidos sobre as diferenças temporárias estão reconhecidos, para todas as controladas. A Administração, com base em orçamento aprovado, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

Impostos diferidos ativo



O IRPJ e a CSLL diferidos são mensurados sobre as diferenças temporárias de cada exercício, usadas na apuração do lucro tributável, incluindo os saldos de prejuízo fiscal e a base negativa de CSLL, quando aplicável. O IRPJ e CSLL correntes e diferidos são reconhecidos no resultado da Companhia, exceto quando correspondem a itens registrados em "ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido.

A recuperação do IRPJ diferido ativo é revisada anualmente, tendo seu reconhecimento contábil quando provável a disponibilidade de lucros tributáveis futuros para essa recuperação.

Os valores de IRPJ e CSLL diferidos, ativo e passivo, são lançados pelos montantes líquidos, no não circulante apresentado nos balanços patrimoniais da controladora, líquido dos adiantamentos de impostos pagos durante o exercício, e no consolidado apenas quando aplicável.

As controladas têm os seus tributos calculados e provisionados de acordo com a legislação de seu país e/ou seu regime tributário específico, incluindo, em alguns casos, o lucro presumido. A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente do exercício é apresentada nos balanços patrimoniais, líquida dos adiantamentos de imposto pagos durante o exercício.

b) Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A interpretação Técnica CPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 – *Uncertainty Over Income Tax Treatments*), requer que as incertezas sobre o tratamento de tributos sobre o lucro sejam avaliadas quando do reconhecimento e mensuração desses tributos. Uma incerteza surge quando o tratamento aplicável a uma transação em particular não está claro na legislação tributária ou quando não está claro se a autoridade fiscal aceitará o tratamento adotado pela entidade. Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32/IAS 12 com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nessa interpretação.

13 Participações em Empresas Controladas e Controladas em Conjunto

	Controladora										Controladas em conjunto		Total
	Klabin Finance S.A.	Klabin Áustria GmbH	Embacorp Sol. Embal. Papel Ltda	Rihold Holdings	Aroeira Reforest. S.A. (iv)	Sapopema Reforest. S.A. (iv)	Cerejeira Reforest. S.A. (iv)	Sociedades em conta de participação	Outras (v)	Outras (vi)	Pinus Taeda do Corisco S.A. (i)	Pinus Taeda Florestal S.A. (i)	
Em 31 de dezembro de 2020	126.827	311.745	—	425.667	—	126.334	—	—	631.643	212.212	157.963	98.109	2.090.500
Aquisição e integralização de capital (iv)	—	—	—	—	53.657	—	—	88	—	86.460	—	—	140.205
Incorporação controladas (iv)	—	—	—	(425.667)	—	—	—	(246.868)	10.462	—	—	—	(662.073)
Transferência para bens dest. venda	—	—	(2.216)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(2.216)
Dividendos distribuídos	—	—	—	—	—	(7.564)	—	—	(4.582)	(13.618)	(12.320)	(8.219)	(46.303)
Equivalência patrimonial (ii)	(107.447)	558.869	2.216	—	49.356	(3.602)	(55)	1.010	66.314	13.309	12.303	592.273	
Variação cambial invest. exterior (iii)	—	—	—	—	—	—	—	—	11.226	—	—	—	11.226
Lucro não realizado <i>intercompany</i>	—	(184.747)	—	—	8.639	3.582	—	22.811	(9.538)	—	—	—	(159.253)
Em 31 de dezembro de 2021	19.380	685.867	—	111.652	18.099	118.750	33	404.014	363.518	158.952	102.193	1.964.359	
Aquisição e integralização de capital (iv)	—	—	—	—	—	—	90.978	—	439.410	(10.200)	—	—	538.287
Dividendos distribuídos	—	—	—	—	—	(7.784)	—	(1.712)	(21.009)	(11.369)	—	—	(50.799)
Equivalência patrimonial (ii)	(2.785)	154.745	—	—	(3.056)	12.600	(15.461)	172.640	118.441	11.478	—	—	(8.925)
Variação cambial invest. exterior (iii)	—	—	—	—	—	—	—	(3.250)	—	—	—	—	(3.250)
Lucro não realizado <i>intercompany</i>	—	21.958	—	—	1.467	(1.573)	—	3.086	(837)	—	—	—	24.101
Em 31 de dezembro de 2022	16.595	862.570	—	128.162	121.993	75.550	578.028	896.274	148.861	125.357	125.357	2.953.390	
Resumo das informações financeiras das controladas em 31 de dezembro de 2022													
Ativo total	16.595	13.677.694	—	1.155.013	878.269	150.351	868.046	1.959.393	393.717	495.767	—	—	495.767
Passivo total	—	12.652.334	—	91.360	41.268	(750)	261.536	491.247	101.832	4.173	—	—	4.173
Patrimônio líquido	16.595	1.025.360	—	1.063.653	837.241	151.101	606.510	1.468.146	291.885	491.594	—	—	491.594
Receita Líquida	—	5.465.587	—	67.128	70.503	—	159.029	523.038	47.207	72.184	—	—	72.184
Resultado do exercício	(2.785)	154.745	—	145.418	97.612	(30.976)	181.396	143.011	22.506	125.836	—	—	125.836

(i) Por ser uma *joint venture* (vide nota explicativa 4), a Vale do Corisco e a Pinus Taeda Florestal não são consolidadas, sendo os únicos investimentos apresentados nos balanços consolidados como investimento com reconhecimento de equivalência patrimonial.

(ii) Inclui efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 17), quando o resultado da controlada sofrer esse impacto, além da variação cambial sobre investimentos no exterior não caracterizados como filial.

(iii) Empresas controladas e coligadas com característica de filial com variação cambial alocada em outros resultados abrangentes.

(iv) Vide informações na nota explicativa 5.

(v) Montante de aportes representado na sua maioria por aportes realizados na controlada Cambará conforme apresentado na nota explicativa 5.

Prática contábil

São representadas por investimentos em empresas controladas e empresas com controle compartilhado, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, em decorrência da participação da Companhia nessas empresas. As demonstrações financeiras das controladas e controladas em conjunto são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas e controladas em conjunto, são eliminados para fins de equivalência patrimonial no balanço individual e para fins de consolidação.

A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento nas controladas e controladas em conjunto sofreu perda por desvalorização. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por desvalorização e reconhece o montante na demonstração do resultado.

A variação cambial sobre o investimento em entidades controladas no exterior reconhecida no "resultado abrangente" é classificada como ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido e realizada mediante a realização do investimento a que se refere.

De acordo com o CPC 36 – Demonstrações Consolidadas (IFRS 10 – *Consolidated Financial Statements*), para as SPEs, a controladora deve apresentar as participações de não controladores no balanço patrimonial consolidado, dentro do patrimônio líquido, separadamente do patrimônio líquido dos proprietários da controladora.

Nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, a participação de sócios investidores nas sociedades em conta de participação é apresentada no balanço patrimonial no passivo, sob a rubrica de "outras contas a pagar – investidores SCPs", por constituir passivos financeiros e não instrumentos patrimoniais, conforme CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação (IAS 32 *Financial Instruments: Presentation*).

A Administração da Companhia qualifica as SCPs como entidades de vida própria com características de controladas, as quais são registradas nas demonstrações financeiras individuais da Companhia pela avaliação de investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial.

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A. e na Pinus Taeda Florestal S.A., considerando suas características e os acordos de acionistas garantidos a ambos os sócios, está classificado como entidades controladas em conjunto (*joint venture*) e está registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

14 Ativos Mantidos para Venda

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia apresentava o saldo de R\$ 11.675 de ativos de bens mantidos para venda (R\$ 9.599 em 31 de dezembro de 2021), relacionados a bens desativados como máquinas, equipamentos e imóveis. Esses bens possuem proposta de alienação de ativo fixo com sua depreciação suspensa.

Prática contábil

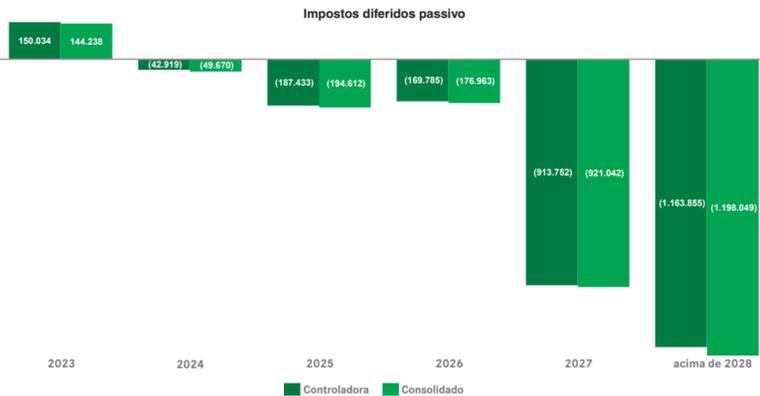
Conforme estabelecido pelo CPC 31 – Ativos Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (IFRS 5 – *Non-Current Assets Held for Sale and Discontinued Operations*), a Companhia classifica ativos mantidos para venda quando a probabilidade de venda é altamente provável e o ativo ou o grupo de ativos mantidos para venda estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sujeitos apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para sua efetivação. O valor dos ativos mantidos para venda não excede seu valor recuperável, sendo mensurados pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda incrementais diretamente atribuíveis à venda, incluindo todo o conjunto de ativos e passivos disponíveis, separadamente no balanço patrimonial. Operações descontinuadas são apresentadas separadamente dos resultados de operações em continuidade como um único valor no resultado do exercício.

www.klabin.com.br



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 em 09/02/2023 17:28
A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

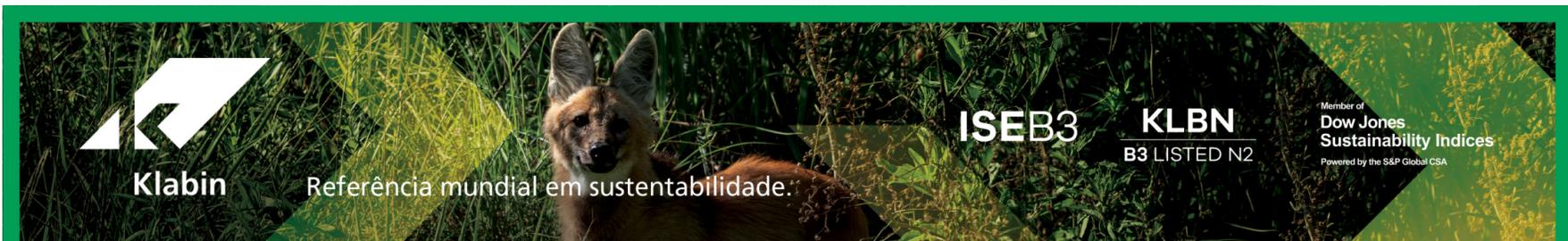
https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2023/02/09/KLABIN156765540902023.pdf
Hash:1675888082123e022dc0c84cbb92e177463fe752d7



A projeção de realização do saldo considera a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas à limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. A projeção pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas sejam divergentes das efetivamente realizadas, as quais foram analisadas considerando as projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros, avaliadas dentro do processo orçamentário aprovado pela Administração da Companhia.

12.2. Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Alíquota fiscal combinada	6.258.950	4.005.930	6.599.154	4.416.411
(Despesa)/Receita de tributos à alíquota nominal	(2.128.043)	(1.362.016)	(2.243.712)	(1.501.580)
(Adições)/Exclusões permanentes	(21.903)	5.925	(21.938)	(9.550)
Incentivos fiscais (PAT/LE/Deduções doações)	55.147	49.732	60.406	56.531
Juros sobre o capital próprio	87.380	34.680	87.380	34.680
Resultado de participações societárias	171.630	147.227	171.630	(4.223)
IR/CS sobre Salic	33.583	130.481	33.583	130.481
Subvenção para investimento (i)	32.177	27.583	32.177	27.583
IR e CS de exercícios anteriores	25.152	(19.505)	(17.118)	(16.889)
Diferenças de alíquotas IR e CS de controladas	—	—	40.035	274.603
Outros	124	(407)	124	(3.653)
Diferido não reconhecido de anos anteriores	(52.971)	—	(53.137)	—
Parcela isenta do adicional				



... continuação das Notas Explicativas da Administração, apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

em moeda constante (4,48% em 31 de dezembro de 2021) na preparação dos fluxos de caixa futuros estimados das unidades geradoras de caixa. Quando houver perda identificada, ela é reconhecida no resultado do exercício pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

No dia 18 de novembro de 2022 a Companhia suspendeu as operações por tempo indeterminado da unidade de Franco da Rocha, e aplicou *impairment* da totalidade dos ativos operacionais. Nos estudos preparados pela Companhia o valor recuperável do ativo foi menor do que seu valor contábil; o valor recuperável do ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo líquido de despesas de vendas.

Os valores apurados no cálculo de *impairment* somam uma despesa bruta no valor de R\$ 24.895 (ou R\$ 16.431 líquido de imposto de renda e contribuição social).

15.1. Análise de sensibilidade
Se a taxa de desconto utilizada fosse 5% menor do que as estimativas da Administração em 31 de dezembro de 2022, ainda assim, não seriam registrados valores por *impairment* nas análises de recuperabilidade do imobilizado.

Prática contábil
De acordo com o CPC 27 – Ativo Imobilizado (IAS 16 – *Property, Plant and Equipment*), o ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adição inicial do IFRS, a classe de imobilizado de terra foi avaliada a valor justo aplicando o custo atribuído (*deemed cost*) aos ativos.

Vida útil é o período de tempo durante o qual a entidade espera utilizar o ativo; ou o número de unidades de produção ou de unidades semelhantes que a entidade espera obter pela utilização do ativo.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, determinada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica e/ou forma e frequência de uso de cada unidade.

Os gastos com manutenção dos ativos da Companhia são alocados diretamente ao resultado do exercício, conforme são efetivamente realizados. Encargos financeiros são capitalizados ao ativo imobilizado, quando incorridos sobre imobilizações em andamento, se aplicáveis.

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 11).
(ii) Vide informações na nota explicativa 5, relativas aos aportes de florestas na constituição e aporte de capital de controladas.
(iii) Além do efeito de crescimento da floresta em razão da proximidade de seu corte, corresponde aos ajustes decorrentes das premissas que afetam o valor justo do ativo biológico, tais como revisão de plano de corte, tabela de produtividade, alteração de taxa de desconto, alteração de custos administrativos, entre outros.
A exaustão dos ativos biológicos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.
De acordo com a hierarquia do CPC 46 – Mensurações do Valor Justo (IFRS 13 *Fair Value Measurement*), o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.
Entre as premissas consideradas no cálculo destacam-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada. A taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e os níveis de inflação.
O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 31 de dezembro de 2022 foi equivalente a R\$125/m3 (R\$93/m3 em 31 de dezembro de 2021).
Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos acarretariam em queda (elevação) dos valores mensurados. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 6,67% em moeda constante para a controladora e 8,26% para as controladas (4,48% para a controladora e 5,34% para as controladas em 31 de dezembro de 2021).
A variação de todos os eventos relacionados ao ativo biológico, foi proporcionalmente maior devido ao projeto de expansão florestal.

As principais premissas – taxa de desconto e preço bruto médio de venda de pinus e eucalipto – destacam-se como sendo as de maior influência gerando aumentos ou reduções que resultam em ganhos ou perdas relevantes na mensuração do valor justo.



A variação do valor justo dos ativos biológicos foi justificada pela variação dos indicadores acima mencionados, que combinados, resultaram em uma variação média positiva de 81% na controladora e 66% no consolidado, reconhecida na rubrica “variação do valor justo dos ativos biológicos” na demonstração de resultado do exercício.

Prática contábil
De acordo com CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola (IAS 41 – *Agriculture*), a avaliação dos ativos biológicos é feita trimestralmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecido no resultado do exercício em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada “Variação do valor justo dos ativos biológicos”. O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade de madeira cortada, avaliada por seu valor justo.
Para a determinação do valor justo, foi aplicada a técnica da abordagem de receita, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado, de acordo com o ciclo de produtividade projetado para esses ativos.

18 Direito de uso de Ativos e Passivos de Arrendamentos

18.1. Premissas para o reconhecimento
O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido, considerando a taxa incremental de financiamento. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado dos exercícios e registrado na linha competente à sua natureza (“custo dos produtos vendidos”/“despesas administrativas”/“despesas com vendas”), assim como as despesas de juros, correspondentes à amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no “resultado financeiro”.
A depreciação do ativo de direito de uso é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente de cada contrato.
A Companhia reconhece seu ativo de direito de uso e passivo de arrendamentos considerando as seguintes premissas:
(i) operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia avaliou os aspectos de renovação em sua metodologia e, por não identificar aspectos de renovação, optou por não considerar as renovações dos contratos, haja vista que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas;
(ii) contratos que envolvam o uso de ativos subjacentes de baixo valor;
(iii) somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato são consideradas;
(iv) inclusão dos impostos recuperáveis na definição das contraprestações assumidas dos contratos

18.3. Cronograma de vencimento dos arrendamentos

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Terras	100.773	13.683	231.114	345.570	112.630	13.683	235.699	362.012
Edifícios	94.250	10.787	186.346	291.363	106.107	10.787	190.866	307.760
Máquinas e equipamentos	91.378	10.588	145.043	105.888	103.226	10.588	153.563	267.386
Total	89.488	5.510	87.694	182.692	101.345	5.510	92.214	199.069
2027 – 2031	–	426.166	–	43.738	469.904	483.570	–	50.729
2032 – 2036	–	368.805	–	–	368.805	425.914	–	425.914
2037 – 2041	–	175.590	–	–	175.590	205.463	–	205.463
2042 – 2058	–	180.484	–	–	180.484	216.105	–	216.105
Total	1.526.934	40.568	697.935	2.265.437	1.754.369	40.568	723.071	2.518.000
Juros embutidos	(665.650)	(2.147)	(73.291)	(741.088)	(793.031)	(2.147)	(77.942)	(873.120)
Passivo dos arrendamentos	861.284	38.421	624.644	1.524.349	961.338	38.421	645.129	1.644.880

18.4. Direito potencial de PIS/Cofins a recuperar
A Companhia possui o direito potencial de PIS/Cofins a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de edifícios, máquinas e equipamentos. Na mensuração dos fluxos de caixa dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS/Cofins apresentados no quadro a seguir:

	Nominal	Ajustado ao valor presente
Contraprestação do arrendamento PIS/COFINS (9,25%)	763.639	683.550
	70.637	63.228

18.5. Fluxo projetado com inflação para atendimento do CPC 06 (R2)
Em conformidade com o Ofício-circular/CVM/SNCP/SEP/02/2019, a Companhia adotou como prática contábil os requisitos do CPC06 (R2) – Arrendamentos (IFRS 16 – *Leases*) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, empregando o modelo de fluxo de caixa descontado, sem considerar a inflação. A Administração avaliou a utilização de fluxos nominais e concluiu que esses não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas.
Para resguardar a representação fidedigna da informação para atender os requerimentos do CPC06 (R2) – Arrendamentos (IFRS 16 – *Leases*) e as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos dos ativos e passivos sem inflação, efetivamente contabilizados (fluxo real x taxa real), e a estimativa dos juros inflacionados nos exercícios de comparação (fluxo real x taxa nominal).
Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e as taxas de juros utilizadas no cálculo, estão divulgadas em outros itens desta nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possuem ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo real	1.489.607	1.021.248	1.610.604	1.058.099
Direito de uso dos ativos	2.265.437	1.472.091	2.518.008	1.544.320
Passivo de Arrendamento	(741.088)	(421.688)	(873.120)	(457.619)
Juros embutidos	1.524.349	1.050.403	1.644.888	1.086.701
Fluxo inflacionado	1.445.830	924.155	1.558.056	949.376
Direito de uso dos ativos	2.265.437	1.472.091	2.518.008	1.544.320
Passivo de Arrendamento	(784.280)	(549.579)	(925.244)	(596.587)
Juros embutidos	1.481.157	922.512	1.592.764	947.733

Prática contábil
De acordo com o CPC 06 (R2) – Arrendamentos (IFRS 16 – *Leases*), os direitos de uso de ativos e passivos de arrendamentos correspondem a contratos de arrendamentos de terras, máquinas, equipamentos e edifícios, superiores a 12 meses, de valor substancial e uso exclusivo. O reconhecimento é feito pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado do exercício, na linha competente à sua natureza (“custo dos produtos vendidos”/“despesas administrativas”/“despesas comerciais”). As despesas de juros, correspondentes à amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos são alocadas no “resultado financeiro”.

19 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante	1.971.273	1.637.860	2.099.459	1.058.099
Moeda nacional	251.076	134.477	284.241	267.276
Moeda estrangeira	531.646	513.724	531.646	513.724
Fornecedor risco sacado	22.556	117.099	22.556	117.099
Fornecedor risco sacado florestal	–	–	–	–
(+) Ajuste valor presente – risco sacado florestal	(1.226)	–	(1.226)	–
Total fornecedores circulante	2.775.325	2.403.160	2.936.676	2.504.827
Não Circulante	1.731.695	2.154	131.695	2.154
Moeda nacional	131.695	2.154	131.695	2.154
Fornecedor risco sacado florestal	535.581	87.628	535.581	87.628
(+) Ajuste valor presente – risco sacado florestal	(121.540)	–	(121.540)	–
Total fornecedores não circulante	545.736	89.782	545.736	89.782
Total fornecedores	3.321.061	2.492.942	3.482.412	2.594.609

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 63 dias (67 dias em 31 de dezembro de 2021). No caso de fornecedores

em que seja aplicável e, no caso de terras e imóveis, excluindo custos como imposto territorial rural – ITR, condomínio, imposto predial e territorial urbano – IPTU;
(v) a metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas, descontadas pela taxa incremental de financiamento definida para a classe do ativo;
(vi) a taxa incremental de financiamento para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi calculada com base nas taxas de juros livres de riscos observadas no mercado brasileiro e ajustadas à realidade da Companhia. As taxas para as operações de arrendamento de terras florestais e imóveis administrativos e galpões comerciais para contratos firmados no exercício de 2022 são de 8,06% ao ano para contratos com vencimento de até 5 anos, de 9,15% para vencimento de 6 a 10 anos, de 9,64% para vencimentos de 11 a 15 anos, de 10,15% para vencimentos de 16 a 20 anos e de 10,52% para vencimento acima de 20 anos, além de 7,93% ao ano para operações que envolvam máquinas e equipamentos;
(vii) a remensuração para refletir qualquer reavaliação ou modificações do arrendamento será feita no mês de aniversário de um ano de cada contrato (*reset*), quando a Companhia avaliará a necessidade de reajustes nos pagamentos mensais e anuais e, caso aplicável, os reajustes serão realizados no ativo contra o passivo de arrendamentos;
(viii) a Companhia analisou, dentro das operações que se enquadram no escopo da norma, os efeitos relativos às contingências e aos riscos de *impairment* e não identificou impactos. As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 31 de dezembro de 2022 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.
Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia avaliou e concluiu que não houve impactos relacionados à separação de componentes nos contratos de arrendamento, assim como não existem impactos sobre os custos diretos iniciais atrelados aos contratos na mensuração do ativo.
18.2. Composição e movimentação sumária dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos
Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía 520 contratos de arrendamentos na controladora e 555 no consolidado (451 na controladora e 469 no consolidado em 31 de dezembro de 2021). A composição e movimentação do direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos está demonstrada a seguir:

Direito de uso dos ativos	Controladora			
	31/12/2021	Amortização (iii)	Adições/Baixas	31/12/2022
Terras	583.369	(47.138)	295.885	842.516
Edifícios	45.599	(12.869)	4.614	37.344
Máquinas e equipamentos	380.383	(149.563)	377.630	608.450
Saldo Incorporação (i)	1.297	–	–	1.297
Total no ativo	1.021.248	(209.570)	677.929	1.489.607

Passivos dos arrendamentos	Passivo circulante			Passivo não circulante			Total no passivo			
	31/12/2021	Amortização (iii)	Adições/Baixas	31/12/2021	Amortização (iii)	Adições/Baixas	31/12/2021	Amortização (iii)	Adições/Baixas	31/12/2021
Parcela (iii)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Encargos (iii)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Adições/Baixas	131.452	–	596.846	–	–	–	–	–	–	–
Transfêrência LP para CP (ii)	195.824	–	(195.824)	–	–	–	–	–	–	–
31/12/2022	255.638	–	1.268.711	–	–	–	–	–	–	1.524.349

(i) Saldo de incorporação relacionados aos ativos adquiridos da Internation Paper.
(ii) Transfêrência de longo para curto prazo
(iii) A amortização do direito de uso, os encargos e as parcelas tem como contraprestação o resultado.

Direito de uso dos ativos	Consolidado			
	31/12/2021	Amortização (iii)	Adições/Baixas	31/12/2022
Terras	630.488	(60.938)	363.604	943.154
Edifícios	45.890	(12.869)	4.614	37.635
Máquinas e equipamentos	381.721	(150.643)	398.737	629.815
Total no ativo	1.058.099	(214.450)	766.955	1.610.604

Passivos dos arrendamentos	Passivo circulante			Passivo não circulante			Total no passivo			
	31/12/2021	Amortização (iii)	Adições/Baixas	31/12/2021	Amortização (iii)	Adições/Baixas	31/12/2021	Amortização (iii)	Adições/Baixas	31/12/2021
Parcela (iii)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Encargos (iii)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Adições/Baixas	138.232	–	679.752	–	–	–	–	–	–	–
Transfêrência LP para CP (ii)	198.821	–	(198.821)	–	–	–	–	–	–	–
31/12/2022	262.923	–	1.381.965	–	–	–	–	–	–	1.644.888

(i) Transfêrência de longo para curto prazo
(ii) A amortização do direito de uso, os encargos e as parcelas tem como contraprestação o resultado.
(iii) A amortização do direito de uso, os encargos e as parcelas tem como contraprestação o resultado.

Direito de uso dos ativos	Controladora			
	31/12/2020	Amortização (iii)	Adições/Baixas	31/12/2021
Terras	501.910	(41.772)	133.831	593.969
Edifícios	8.325	(11.816)	49.090	45.599
Máquinas e equipamentos	293.242	(142.388)	229.529	380.383
Saldo Incorporação (i)	–	–	1.297	1.297
Total no ativo	803.477	(195.976)	413.747	1.021.248

Passivos dos arrendamentos	Passivo circulante			Passivo não circulante			Total no passivo			
	31/12/2020	Amortização (iii)	Adições/Baixas	31/12/2020	Amortização (iii)	Adições/Baixas	31/12/2020	Amortização (iii)	Adições/Baixas	31/12/2020
Parcela (iii)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Encargos (iii)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Adições/Baixas	141.837	–	676.464	–	–	–	–	–	–	–
Transfêrência LP para CP (ii)	(239.709)	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Encargos (iii)	(16.805)	–	(47.514)	–	–	–	–	–	–	–
Adições/Baixas	141.585	–	393.248	–	–	–	–	–	–	–
Transfêrência LP para CP (ii)	154.728	–	(154.728)	–	–	–	–	–	–	–
Saldo incorporação (i)	1.078	–	219	–	–	–	–	–	–	–
31/12/2021	182.714	–	867.699	–	–	–	–	–	–	1.050.403

(i) Saldo de incorporação relacionados aos ativos adquiridos da Internation Paper.
(ii) Transf



Klabin Referência mundial em sustentabilidade.

... continuação das Notas Explicativas da Administração, apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Juros anuais	31/12/2022		
		Circulante	Não Circulante	Total
Instrumentos financeiros				
Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap) (ii)	2,45% a 5,20%	-	226.067	226.067
Total da controladora		2.010.619	24.437.384	26.448.003
Nas Controladas				
Em moeda estrangeira (i)				
Bonds (Notes) (ii)	3,20% a 7,00%	196.306	12.186.351	12.382.657
Custo com captação		(12.004)	(74.859)	(86.863)
Total consolidado		1.814.302	12.111.492	12.295.794
Eliminação de pré-pagamentos c/ controladas		(284.632)	(12.309.598)	(12.594.230)
Total consolidado		1.529.670	24.239.278	26.149.567

(i) Em dólares americanos.
(ii) Operação designada no programa da contabilidade de hedge (vide nota explicativa 31).

	Juros anuais	Reclassificado 31/12/2021		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
BNDES - Projeto Puma II	TLP + 3,58%	43.522	1.104.452	1.147.974
BNDES - Outros	TJLP	10.910	154.515	165.425
Notas de crédito à exportação (em R\$)				
	102% do CDI	9.410	350.000	359.410
CRA vinculado a debenture	95% a 102% do CDI ou IPCA + 3,50% a IPCA + 4,51%	1.235.193	2.916.310	4.151.503
Outros	0,76% a 8,5%	1.907	3.259	5.166
Custo com captação		(14.690)	(70.564)	(85.254)
Total consolidado		1.286.252	4.457.972	5.744.224

	Juros anuais	Reclassificado 31/12/2021		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda estrangeira (i)				
Pré-pagamentos de exportação (ii)	USD + 5,40%	3.244	697.563	700.807
Notas de crédito à exportação (ii)	4,70%, 5,64% e 5,67%	17.732	3.004.373	3.022.105
Pré-pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20% a 8,29%	329.296	14.732.520	15.061.816
Term Loan (BID Invest e IFC) (ii)	Libor + 1,59% ou USD + 0,60% a 0,95%	51.691	508.923	560.614
Finvera (ii)	EUR + 0,45%	251.186	1.051.719	1.302.905
ECA (iii)		7.339	25.494	32.833
Custo com captação		(33.134)	(185.296)	(218.430)
Total consolidado		627.354	19.835.296	20.462.650

	Juros anuais	Reclassificado 31/12/2021		
		Circulante	Não Circulante	Total
Instrumentos financeiros				
Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap) (ii)	4,70% a 5,67%	-	1.688.053	1.688.053
Total da controladora		1.913.606	25.981.321	27.894.927
Nas Controladas				
Em moeda estrangeira (i)				
Bonds (Notes) (ii)	3,20% a 7,00%	234.277	14.632.136	14.866.413
Custo com captação		(13.592)	(97.016)	(110.608)
Total consolidado		220.685	14.535.120	14.755.805

(i) Em dólares americanos.
(ii) Operação designada no programa da contabilidade de hedge (vide nota explicativa 31).

20.2. Contexto geral sobre empréstimos e financiamentos
A rubrica "ganho/perda com instrumentos financeiros (swap)" para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 ora apresentada na composição dos empréstimos e financiamentos, foi reclassificada para o grupo de "instrumentos financeiros" para permitir comparabilidade com a demonstração financeira de 31 de dezembro de 2022.

Em 27 de julho de 2017, a Financial Conduct Authority (FCA), anunciou a descontinuidade do uso da taxa interbancária de Londres (Libor). A aplicabilidade ocorreu no final de 2021 para novos contratos, já para os contratos vigentes, a data de descontinuidade ocorrerá em junho de 2023. Muito provavelmente a taxa de negociação dos indexadores dos contratos será substituída pela taxa SOFR (secured overnight financing rate), que é a taxa mais utilizada pelos bancos no mercado ataxal. Como os dados disponíveis no momento, não são esperados impactos relevantes no resultado financeiro da Companhia.

20.3. Natureza dos principais empréstimos e financiamentos
a) BNDES - Projeto Puma II e outros
A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, florestal, projetos sociais e o projeto de expansão produtiva de papéis, denominado Projeto Puma II, com liquidação prevista para 2039. A amortização dos financiamentos é realizada mensalmente com os respectivos juros.

b) Pré-pagamentos de exportação e notas de crédito à exportação (NCE)
As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação (R\$ e dólares americanos (USD)) foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até abril de 2029.

c) Certificado de recebíveis do agronegócio (CRA)
A Companhia emitiu debêntures simples que servem de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), sendo:

Tipo	Emitido	Valor Captado (BRL)	Prazo	Vencimento	Emissor	Periodicidade (Juros)	Juros	Status
CRA I	mar/17	846.000	5 anos	mar/22	Eco Securitizadora	Semestral	95% do CDI	Encerrado
CRA II	dez/17	600.000	6 anos	dez/23	Eco Securitizadora	Semestral	97,5% do CDI	Em andamento
CRA III	set/18	350.000	6 anos	set/24	Apice Securitizadora	Semestral	102% do CDI	Em andamento
CRA IV	abr/19				VERT Securitizadora			
		200.000	7 anos	abr/26		Semestral	98% do CDI	Em andamento
		800.000	10 anos	abr/29		Semestral	4,5081% a.a.	Em andamento
CRA V	jul/19	966.000	10 anos	jul/29	VERT Securitizadora	Semestral	IPCA + 3,5%	Em andamento
					VERT Securitizadora		IPCA + 5%	Em andamento
CRA VI	jul/22	2.500.000	12 anos	mai/34	VERT Securitizadora	Semestral	6,7694% a.a.	Em andamento

d) Finnvera (agência de crédito de exportação da Finlândia)
Como parte do funding necessário para a execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos destinados ao financiamento dos ativos adquiridos do Projeto Puma. Para o Projeto Puma II foi realizada a captação de USD 67.000 mil dólares americanos em 2020 e de USD 165.000 mil dólares americanos em março de 2022, com juros de Libor 6M + 0,60% a.a. e vencimento em 2031.

e) Term loan (BID Invest e IFC)
Como parte do funding necessário para execução do Projeto Puma II, a Companhia contratou financiamento composto por A-Loans e Co-Loans junto ao BID Invest, IFC e JICA e B-Loans junto a bancos comerciais. Conforme comunicado ao mercado divulgado em 30 de setembro de 2022 foi assinado um aditivo ao contrato de financiamento alterando o prazo médio de vencimento de 3,1 anos para 6,9 anos e mantendo o custo original do financiamento. O montante desembolsado desse contrato de financiamento é de atualmente USD 94.000 mil de dólares americanos divididos em três tranches, sendo a primeira de USD 32.000 mil dólares americanos com juros de SOFR + 1,88% a.a., com vencimento em 2029, a segunda tranche de USD 52.000 mil dólares americanos com juros de SOFR + 2,18% a.a., e vencimento em 2032 e a terceira de USD 10.000 mil dólares americanos com juros de SOFR + 1,83% a.a. e vencimento em 2032.

f) Instrumentos financeiros (swap)
Em dezembro de 2018, a Companhia fez a captação junto ao Banco Bradesco S.A. de uma nota de crédito à exportação de R\$ 1.879.000 com vencimento em 2026 e juros de 114% do CDI, sem garantia real e sem covenant, atrelada em conjunto a duas swaps de câmbio e taxa de mesmo valor, porém em USD e com juros de 5,6% a.a., com mesmo vencimento da nota de crédito, não podendo nenhum instrumento ser liquidado separadamente.

Em março de 2019, a Companhia fez a contratação junto ao Banco Itaú Unibanco S.A. de uma swap com posição ativa em 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% a.a. Essa operação é atrelada à 12ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 1.000.000, ocorrida em abril de 2019, conforme divulgado na nota explicativa 21).

Em maio de 2019, a Companhia contratou junto ao Banco Bradesco S.A. uma swap com posição ativa em 114,03% do CDI e passiva em USD 4,70% a.a.. A operação de swap é atrelada à nota de crédito à exportação de R\$ 1.125.000, contratada em maio de 2019 com o mesmo banco e com vencimento em maio de 2026.

Em 15 de julho de 2022, a Companhia realizou a liquidação antecipada do swap, atrelado à nota de crédito à exportação em conjunto com a amortização integral antecipada da NCE. Na mesma data, houve o pagamento do principal no valor de R\$ 1.879.000 e dos juros no valor de R\$ 24.200 para amortização integral da NCE e foi realizada a liquidação antecipada do swap no valor de R\$ 779.021 no momento da finalização da operação.

Em 1º de setembro de 2022, a Companhia realizou uma operação de swap, sobre as debêntures que lastreiam a emissão dos certificados de recebíveis do agronegócio CRA continuados, com vencimento em 15 de junho de 2029, no valor principal total de R\$ 1.000.000, com taxa correspondente a IPCA + 3,5% a.a., transformando o montante de reais para dólares, com taxa final efetiva fixa de 2,45% a.a.

Em 08 de dezembro de 2022, a Companhia realizou uma operação de swap, sobre as debêntures que lastreiam a emissão dos certificados de recebíveis do agronegócio CRA continuados, com vencimento em 15 de março dos anos de 2027, 2028 e 2029, no valor principal total de R\$ 1.000.000, com taxa correspondente a IPCA + 4,51%, transformando o montante de reais para dólares, com taxa final efetiva fixa de 3,82% ao ano.

O ganho e a perda dos instrumentos derivativos são apurados por sua marcação ao mercado, correspondente a seu valor justo. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de instrumentos financeiros marcados ao mercado correspondia a um ganho (perda) de R\$ 226.067 (R\$ 1.688.053 em 31 de dezembro de 2021), e os valores registrados na demonstração do resultado findo nessa data, sob a rubrica "resultado financeiro", correspondem a uma receita de R\$ 15.461 na controladora e a R\$ 197.863 no consolidado (despesa de R\$ 134.170 na controladora e R\$ 134.171 no consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

g) Revolving credit facility (RCF)
Em 7 de outubro de 2021, a Companhia contratou uma linha de crédito rotativo (revolving credit facility) no montante de USD 500.000 mil de dólares americanos, com vencimento em outubro de 2026, caracterizada como sustainability-linked.

O custo de manutenção (commitment fee), caso a linha não seja desembolsada, será entre 0,36% a.a. e 0,38% a.a., e caso a linha seja sacada, entre Libor+1,20% a.a. e Libor+1,25% a.a. O custo dessa linha de crédito rotativo está vinculado ao desempenho anual do indicador ambiental de aumento na reutilização de resíduos industriais sólidos. O indicador de sustentabilidade utilizado nessa Operação faz parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Klabin (KODS) a serem atingidos até 2030.

h) Export credit agency (ECA)
Em 30 de dezembro de 2021, a Companhia contratou uma linha de crédito ECA no montante de USD 447.000 mil dólares americanos com período de desbolsamento até fevereiro de 2024, taxa flutuante de Libor6M acrescida de 0,40% a.a. e vencimento em setembro de 2033. Esse financiamento é garantido pela Finnvera e está relacionado à importação dos equipamentos para a segunda fase do Projeto Puma II. Até 31 de dezembro de 2022 não houve qualquer captação da linha de crédito.

i) Bonds (notes)
A Companhia, por meio de suas controladas integrais Klabin Finance S.A. (Luxemburgo) e Klabin Austria GmbH (Austria), emitiu títulos representativos de dívida (notes) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF) e na Bolsa de Singapura (SGX) com tipo de emissão senior unsecured notes 144A/R\$ Reg S.

Em 31 de dezembro de 2022 os bonds em vigência são:

Tipo	Valor Captado (USD)	Vencimento	Prazo	Vencimento	Vencimento	Yield	Amortização Data	Valor (USD)
Bonds								
Green Bonds	set/17	500.000	10 anos	2027	4,88%		Semestral mar/22	10.000
Green Bonds	mar/19	500.000	10 anos	2029	5,75%		Semestral mar/22	235.000 (i)
Green Bonds	mar/19	500.000	30 anos	2049	7%		anual	18.500
Bonds	jul/19	250.000	10 anos	2029	5,75%	4,90%	anual	
Green Bonds	jan/20	200.000	29 anos	2049	7%	6,10%	anual	
Sustainability Linked Bonds (SLB)	jan/21	500.000	10 anos	2031	3,20%		anual	

(i) Em 21 de março de 2022 foram realizadas as recompras parciais antecipadas de USD 36.000 mil e USD 235.000 mil de dólares americanos. As recompras estão alinhadas com a estratégia de gestão de dívida da Companhia.

20.4. Cronograma dos vencimentos não circulantes
O vencimento dos financiamentos da Companhia classificados no passivo não circulante no balanço consolidado em 31 de dezembro de 2022 é demonstrado da seguinte forma:



20.5. Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	24.713.679	24.506.187
Captações	2.696.598	2.718.480
Ganho com instrumentos financeiros	(60.229)	(60.229)
Provisão de Juros	1.817.832	1.546.456
Varição cambial e monetária	1.171.065	1.074.134
Amortizações	(1.069.234)	(1.035.464)
Pagamento de juros	(1.374.784)	(1.160.648)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	27.894.927	27.588.916
Captações	5.423.974	5.429.328
Ganho com instrumentos financeiros	(1.461.983)	(1.461.983)
Provisão de Juros	3.212.136	1.740.345
Varição cambial e monetária	(2.397.731)	(1.186.104)
Amortizações	(4.511.100)	(4.526.909)
Pagamento de juros	(1.712.220)	(1.434.026)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	26.448.003	26.149.567

A Klabin Austria GmbH, localizada na Áustria e controlada integral da Klabin S.A., anunciou em 21 de março de 2022, a recompra antecipada das notas seniores (notes) de 2024 e de 2027, por meio de oferta de aquisição. A operação foi bem recebida pelo mercado e atingiu o valor total de USD 271.000 mil dólares americanos sendo USD 36.000 mil dólares americanos no bond 2024 e de USD 235.000 mil dólares americanos no bond 2027.

A Companhia também dispõe de financiamentos vinculados à execução do Projeto Puma II junto ao BNDES, contratados e desembolsados, no montante de R\$ 2.000.000 corridos respectivamente em 19 de abril de 2022 e 30 de maio de 2022, concluindo os desembolsos para essa linha de financiamento.

O pagamento de juros a maior na controladora em relação ao consolidado corresponde às operações de partes relacionadas, as quais são eliminadas na consolidação.

20.6. Garantias
Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações da fábrica de Ortigueira (PR), objeto do respectivo financiamento. Os financiamentos junto ao Finnvera são garantidos pelas plantas industriais de Angatuba (SP), Piracicaba (SP), Betim (MG), Goiânia (PE), Otacílio Costa (SC), Jundiá (SP) e Lages (SC). O financiamento junto ao BID Invest e IFC é garantido pelas plantas industriais de Coraça (SC) e Telêmaco Borba (PR).

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações, bonds, certificados de recebíveis do agronegócio e capital de giro não possuem garantias reais.

20.7. Cláusulas restritivas de contratos
A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de empréstimos ou de financiamentos mantidos na data das referidas demonstrações financeiras que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros atrelados a resultado, liquidez e alavancagem sobre as operações contratadas, cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

O saldo de empréstimos e financiamentos corresponde ao valor dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas. Se aplicável, os saldos de empréstimos e financiamentos contemplam a variação cambial reconhecida sobre o passivo em observância ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9 – Financial Instruments).

21 Debêntures

21.1. Composição do saldo de debêntures

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2022		31/12/2021	
7ª Emissão 12ª Emissão	Total	7ª Emissão 12ª Emissão	Total	
Principal	495	42.196	42.691	829
Passivo circulante	495	42.196	42.691	31.598
Principal	-	1.000.000	1.000.000	-
Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	-	348.354	348.354	-
Passivo não circulante	-	1.348.354	1.348.354	-
Total do passivo das debêntures	495	1.390.550	1.391.045	31.598

21.2. Movimentação do passivo das debêntures

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.832.803
Ganho com instrumentos financeiros	(38.798)
Provisão de Juros e variação monetária	59.526
Amortizações (7ª emissão)	(61.201)
Pagamento de juros (7ª emissão)	(10.192)
Pagamento de juros (12ª emissão)	(32.637)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.749.503
Ganho com instrumentos financeiros	(346.846)
Provisão de Juros e variação monetária	140.500
Amortizações (7ª emissão)	(31.104)
Pagamento de juros (7ª emissão)	(2.107)
Pagamento de juros (12ª emissão)	(118.901)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.391.045

a) 7ª emissão de debêntures
Em 15 de junho de 2022 ocorreu o vencimento da 2ª série da 7ª emissão de debêntures. Essa série teve rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência. As debêntures não possuem natureza de dívida conversível, estando, portanto, desatreladas dos bônus de subscrição.

b) 12ª emissão de debêntures
A Companhia concluiu em 1º de abril de 2019 a 12ª emissão de debêntures, sendo emitidas 100 mil debêntures pelo valor nominal unitário de R\$ 10, totalizando R\$ 1.000.000, com vencimento em 19 de março de 2029. Os juros pagos serão de 114,65% do CDI semestralmente e as amortizações ocorrerão nos anos 2027, 2028 e 2029. Essa operação possui um swap vinculado contratado junto ao Banco Itaú Unibanco S.A. com posição ativa em 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% a.a., conforme divulgado na nota explicativa 20.

12ª emissão

Quantidade	100.000
Valor unitário	10.000
Valor total R\$ mil	1.000.000
Taxa de juros	114,65% do CDI
Vencimento	19/03/

Klabin S.A.

Klabin S.A. Companhia Aberta
CNPJ no 89.637.490/0001-45

klabin.com.br

ISEB3

KLBN
B3 LISTED N2

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA



Klabin

... continuação das Notas Explicativas da Administração, apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

unidades em 31 de dezembro de 2021). O preço em 31 de dezembro de 2022 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 19,97 por *unit* (código KLBIN11 na B3). De acordo com o plano de outorga de ações, descrito na nota explicativa 27, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em fevereiro de 2022, foram alienadas 10.197.840 ações mantidas em Tesouraria por R\$ 16.668, correspondentes a 2.039.568 *units*, e concedido em regime de outorga o usufruto de 10.197.840 ações, correspondentes a 2.039.568 *units*, baixadas de Tesouraria ao custo histórico de R\$ 6.839.

23.4. Dividendos/Juros sobre capital próprio

Os dividendos/juros sobre capital próprio representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos e juros sobre capital próprio, proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Também é prevista no Estatuto Social a facilidade de a Administração aprovar distribuições intermediárias e/ou intercalares durante o exercício de forma antecipada, "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício. Os juros sobre capital próprio, para fins de atendimento às normas fiscais, são contabilizados em contrapartida à rubrica "despesas financeiras". Para fins de preparação das demonstrações financeiras, são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, compondo o saldo do dividendo mínimo obrigatório, conforme instrução da CVM.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da "reserva de ativos biológicos", outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento em cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultada à Companhia a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio com saldos de "reservas de lucros" mantidos no patrimônio líquido.

23.5. Participação dos acionistas não controladores

Em 31 de dezembro de 2022, a participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido consolidado é de R\$ 2.068.402 (R\$ 1.346.659 em 31 de dezembro de 2021). Corresponde ao capital social detido por acionistas nas controladas Guaricana Reflorestadora S.A., Sapopema Reflorestadora S.A., Aroeira Reflorestadora S.A. e Cerejeira Reflorestadora S.A., na sua proporção do patrimônio líquido dessas empresas de 65,26%, 85,61%, 88,18% e 49,99%, respectivamente. Essas empresas são 100% consolidadas nas demonstrações financeiras da Companhia e a participação de tais acionistas é apresentada separadamente, pois é caracterizada como instrumentos patrimonial em razão de sua estrutura societária.

	31/12/2022	
	Guaricana	Sapopema
Participação	S.A.	S.A.
Acionistas não controladores	65,26%	85,61%
Klabin S.A.	34,74%	14,39%
Total	100%	100%

	31/12/2021	
	Guaricana	Sapopema
Participação	S.A.	S.A.
Acionistas não controladores	65,26%	83,30%
Klabin S.A.	34,74%	16,70%
Total	100%	100%

23.6. Destinação do resultado do exercício

A distribuição do resultado do exercício de 2022 está disposta logo a seguir e será apresentada na Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 5 de abril de 2023, juntamente com a aprovação das contas do exercício.

	Controladora	
	2022	2021
(+) Resultado do exercício atribuído aos acionistas de Klabin	4.461.250	3.019.870
(-) Compensação Prejuízo Acumulado	-	(993.826)
(+) Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas de Klabin	4.461.250	2.026.044
(-) Constituição de reserva de incentivos fiscais	(111.444)	(409.021)
(-) Constituição de reserva legal (5% do lucro líquido - reserva incent. fiscal)	(217.490)	(80.851)
(-) Realização da reserva de ativos biológicos - próprios	561.825	527.135
(-) Constituição da reserva de ativos biológicos - próprios	(910.436)	(494.342)
(-) Constituição da reserva de ativos biológicos - controladas	(119.110)	(43.771)
(-) Lucro Base para distribuição do dividendo obrigatório	3.664.596	1.525.194
(+) Dividendo mínimo obrigatório conforme Estatuto Social (25%)	916.149	381.299
(+) Dividendos intercalares distribuídos em 2022	-	-
Dividendos Maio 2022 (pagos em 18 de Maio de 2022)	346.000	-
R\$ 62,88 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais	-	-
R\$ 314,42 por lote de mil "Units"	-	-
Dividendos Julho 2022 (pagos em 11 de Agosto de 2021)	399.000	-
R\$ 75,52 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais	-	-
R\$ 362,59 por lote de mil "Units"	-	-
Dividendos Outubro 2022 (pagos em 14 de novembro de 2022)	281.000	300.000 ⁽ⁱ⁾
R\$ 51,07 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais	-	-
R\$ 255,36 por lote de mil "Units"	-	-
Juros sobre capital próprio distribuídos em Outubro 2022 (pagos em 14 de novembro de 2022)	221.000	102.000 ⁽ⁱ⁾
R\$ 40,17 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais	-	-
R\$ 200,83 por lote de mil "Units"	-	-
Juros sobre capital proposto em Dezembro 2022 (A ser pago em 22 de Fevereiro de 2023)	36.000	-
R\$ 6,54 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais	-	-
R\$ 32,72 por lote de mil "Units"	-	-
(+) Total dos dividendos/JCP 2022	1.283.000	402.000
(-) Total dos dividendos complementares propostos (ii)	345.000	377.000
(-) Constituição da reserva de investimento e capital de giro	2.036.596	746.194
(i) Detalhamento da distribuição de 2021 divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 2021.	-	-
(ii) Dividendos complementares propostos com pagamento previsto em 24/02/2023.	-	-

24. Receita Líquida de Vendas

A receita líquida da Companhia é composta assim segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta de vendas de produtos	22.580.365	18.679.592	23.010.161	19.011.678
Descontos e abatimentos	(158.925)	(49.006)	(174.399)	(78.378)
Hedge de fluxo de caixa	1.632	(16.088)	1.632	(16.088)
Impostos incidentes sobre vendas	(2.703.412)	(2.372.350)	(2.804.695)	(2.436.824)
Receita líquida de vendas	19.719.660	16.242.148	20.032.699	16.481.388
Mercado interno	11.544.343	9.987.219	11.749.420	9.921.341
Mercado externo	8.175.317	6.254.929	8.283.279	6.560.047
Receita líquida de vendas	19.719.660	16.242.148	20.032.699	16.481.388

Prática contábil

De acordo com o CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes (IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers), a receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos. O reconhecimento da receita ocorre quando todos os riscos e benefícios relevantes inerentes ao produto são transferidos ao comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruídos para a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto; e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

25. Custos, Despesas e Outras Receitas por Natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Custo dos produtos vendidos				
Custos variáveis (matérias-primas e materiais de consumo)	(5.677.887)	(4.990.076)	(5.895.266)	(5.179.174)
Gastos com pessoal	(2.386.216)	(2.100.964)	(2.434.914)	(2.122.186)
Depreciação e amortização	(1.318.084)	(999.042)	(1.275.092)	(981.611)
Exaustão	(1.504.141)	(1.457.850)	(1.842.751)	(1.692.826)
Outras (i)	(1.568.858)	(783.246)	(952.908)	(671.534)
Despesas com vendas	(12.455.186)	(10.331.178)	(12.400.931)	(10.247.334)
Fretes	(1.393.396)	(909.249)	(1.466.338)	(962.349)
Comissões	(50.312)	(41.164)	(106.024)	(79.688)
Gastos com pessoal	(134.892)	(121.894)	(137.645)	(131.609)
Depreciação e amortização	(3.748)	(3.522)	(3.748)	(3.594)
Despesas portuárias e de armazenagens	(94.560)	(76.950)	(121.911)	(96.616)
Outras (i)	(56.461)	21.155	(65.576)	23.957
Despesas gerais e administrativas	(1.733.369)	(1.131.624)	(1.901.242)	(1.249.359)
Gastos com pessoal	(510.190)	(461.491)	(520.602)	(461.953)
Contratação de serviços	(327.535)	(296.470)	(334.219)	(296.767)
Depreciação e amortização	(46.613)	(18.292)	(47.564)	(18.310)
Manutenção	(25.078)	(21.076)	(25.590)	(21.037)
Outras (i)	(104.601)	(88.201)	(123.228)	(88.117)
Outras receitas e despesas líquidas	(1.014.017)	(885.530)	(1.051.201)	(886.244)
Receita na alienação de ativos imobilizados	38.303	161.560	38.303	161.560
Custo na alienação e baixa de ativos imobilizados	(25.670)	(151.696)	(25.670)	(151.696)
Créditos tributáveis PIS/Cofins	140.087	-	140.087	-
Outras (i)	(68.234)	49.264	(68.105)	64.156
Total	(15.118.085)	(12.289.204)	(15.268.759)	(12.308.917)

(i) Valores compostos por manutenção, seguros, materiais de uso e consumo, indenizações, viagens e hospedagens, feiras e eventos, e outros valores individualmente inferiores a R\$ 20.000.

26. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	583.537	281.471	629.890	300.685
PIS/Cofins sobre receitas financeiras	(39.802)	(18.872)	(40.290)	(18.934)
Atualização monetária	51.638	48.123	134.119	88.231
Outras	86.394	8.702	29.071	49.511
Despesas financeiras	681.767	314.424	752.790	379.493
Juros financiamentos e atualiz. monetária	(2.090.712)	(1.833.154)	(1.841.390)	(1.614.233)
Juros capitalizados no imobilizado (i)	684.332	431.156	684.332	431.156
Instrumentos financeiros derivativos (SWAP) (ii)	197.663	(134.170)	197.663	(134.171)
Aval financiamentos	(113)	(595)	(113)	(595)
Remuneração de investidores - SCSPs	-	-	(25.395)	(63.738)
Comissões	(72.659)	(61.766)	(129.845)	(132.047)
Outras	(112.274)	(77.859)	(136.222)	(129.342)
Variação cambial	(1.393.763)	(1.676.388)	(1.250.970)	(1.642.970)
Variação cambial de ativos	(180.261)	101.315	(141.871)	99.748
Variação cambial de passivos (ii)	665.392	131.612	548.612	73.266
Resultado financeiro	(226.865)	(1.229.927)	(91.439)	(1.090.463)

(i) Vide informações na nota explicativa 15.

(ii) Contempla os efeitos da adoção da contabilidade de hedge descritos na nota explicativa 31.

27. Plano de Outorga de Ações

27.1. ILP Matching
Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações (plano) como benefício concedido anualmente a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do Ofício/CVM/SEP/GEA-2/No 221/2012, a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e colaboradores, excluídos os acionistas controladores, permitindo a transferência privada de ações mantidas em Tesouraria. Para os planos vigentes, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 15% a 35% (até 2021) ou percentual era de 15% a 25%, os gerentes sêniores de 15% a 40%, gerentes de 15% a 25% e os demais colaboradores em posição de

coordenadores e consultores de 5% a 10% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em Tesouraria. A Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por 3 anos, em regime de outorga, passando a propriedade dessas ações aos beneficiários após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no plano.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em Tesouraria pelos beneficiários do plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde à cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada, estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão ao plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, nesse último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado, são acumuladas no patrimônio líquido no grupo de "ajustes de avaliação patrimonial", até o fim da outorga, seja qual o vencimento do prazo de 3 anos, ou qualquer outra cláusula do plano que encerre a outorga. O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

Diretores estatutários e não estatutários

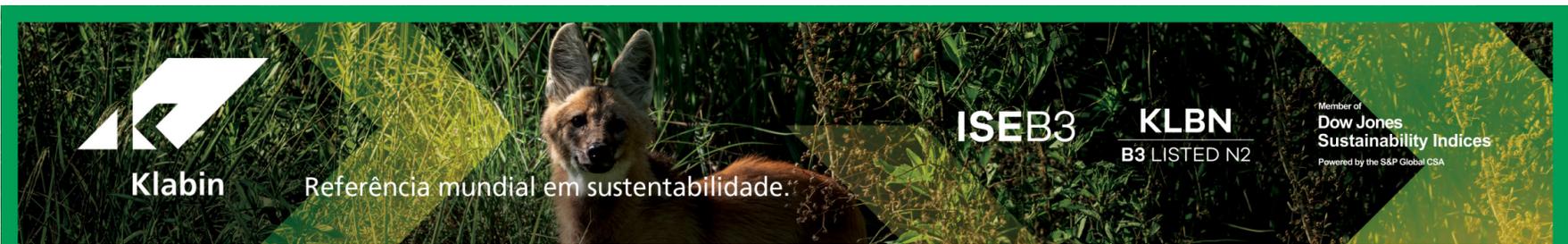
	Plano 2017 (I)	Plano 2018 (I)	Plano 2019	Plano 2020	Plano 2021	Total
Data de início do plano	28/02/2018	28/02/2019	28/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	-
Data de término da outorga	28/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	26/02/2024	28/02/2025	-
Ações em Tesouraria adquiridas pelos beneficiários	2.039.185	1.146.395	1.140.200	1.169.700	1.355.905	6.851.205
Valor de compra por ação (R\$)	3,58	3,61	3,87	5,41	4,64	-
Ações em Tesouraria concedidas em usufruto	2.039.185	1.146.395	1.140.200	1.169.700	1.355.905	6.851.205
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,58	3,61	3,87	5,41	4,64	-
Despesa acumulada do plano - desde o início	7.320	4.136	4.238	3.867	1.748	21.309
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2022	-	230	1.496	2.109	1.748	5.583
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2021	408	1.379	1.496	1.758	-	5.041

(i) Planos encerrados
Gerentes

	Plano 2017 (I)	Plano 2018 (I)	Plano 2019	Plano 2020	Plano 2021	Total
Data de início do plano	28/02/2018	28/02/2019	28/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	-
Data de término da outorga	28/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	26/02/2024	28/02/2025	-
Ações em Tesouraria adquiridas pelos beneficiários	1.616.585	1.809.185	1.848.470	1.834.990	2.399.645	9.508.875
Valor de compra por ação (R\$)	3,58	3,61	3,87	5,41	4,64	-
Ações em Tesouraria concedidas em usufruto	1.616.585	1.809.185	1.848.470	1.834.990	2.399.645	9.508.875
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,58	3,61	3,87	5,41	4,64	-
Despesa acumulada do plano - desde o início	5.615	6.427	6.069	5.772	3.026	26.909
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2022	-	234	1.936	3.015	3.026	8.211
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2021	310	2.185	2.255	2.757	-	7.507

(i) Planos encerrados
Demais colaboradores

	Plano 2018 (I)	Plano 2019	Plano 2020	Plano 2021	Total
Data de início do plano	28/02/2019	28/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	-
Data de término da outorga	28/02/2022	28/02/2023	26/02/2024	28/02/2025	-
Ações em Tesouraria adquiridas pelos beneficiários	548.300	527.285	497.385	1.343.955	2.916.925
Valor de compra por ação (R\$)	3,61	3,87	5,41	4,64	-
Ações em Tesouraria concedidas em usufruto	548.300	527.285	497.385	1.343.955	2.916.925
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,61	3,87	5,41	4,64	-
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.696	1.994	1.509	1.667	6.866



Klabin

Referência mundial em sustentabilidade.

ISEB3 KLBN
B3 LISTED N2

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

... continuação das Notas Explicativas da Administração, apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

mente prováveis como objeto de hedge. Essa política visa a mitigar os efeitos de variação cambial apurados na demonstração do resultado da Companhia e a demonstrar a efetividade da gestão de risco cambial mencionada acima. Vide detalhes do programa de hedge na nota explicativa 31 para mais informações da estratégia da Administração relacionada ao tema.

Adicionalmente, a Companhia possui derivativos contratados (notas explicativas 20 e 21) referentes a swap de câmbio e taxa de juros convertendo a emissão de determinada nota de crédito à exportação e de debêntures de moeda local para dólares norte-americanos. Essas operações são casadas, pactuadas somente para converter empréstimos e financiamentos em moeda nacional para operações em moeda estrangeira.

b) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, Libor, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, Selic e IPCA, expondo essas ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros, conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge swap contra a exposição desses riscos de mercados.

A Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros por tipo de instrumento ativo e passivo é demonstrada como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras – CDI	3.720.577	5.974.059
Aplicações financeiras – Selic	69.269	828.294
Aplicações financeiras – IPCA	1.736.022	1.174.950
Exposição ativa	5.525.868	7.977.309
Financiamentos – CDI	(1.745.334)	(4.510.913)
Financiamentos – TJLP	(3.313.001)	(1.318.565)
Financiamentos – Libor	(4.350.812)	(5.586.431)
Debêntures – IPCA	(1.391.045)	(1.749.503)
Exposição passiva	(10.800.192)	(13.165.412)

30.1.2. Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto à aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 6 e 7, respectivamente.

Em relação à qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do rating, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, desde que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política. O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional das agências de rating Fitch e Moody's das instituições financeiras:

	31/12/2022	31/12/2021
Rating nacional AAA(Bra)	3.859.311	5.349.093
Rating nacional AA+(Bra)	2.643.002	3.073.342
Total	6.502.313	8.422.435

30.1.3. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em contrato de instrumento financeiro, adiamento de fornecedor ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 31 de dezembro de 2022, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivalia aos saldos apresentados na nota explicativa 8. As informações sobre a concentração de clientes estão descritas na nota explicativa 29.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrada por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada provisão para perdas de crédito esperada para itens com risco de não recebimento.

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio conforme descrito na nota explicativa 8.

30.1.4. Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos no mercado global, administrando seu capital por meio de um planejamento de liquidez recorrente, com intuito de assegurar recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros

	Saldo em 31/12/2022		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	US\$	Taxa (A)	R\$ ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	R\$ ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	R\$ ganho (perda)	
Ativos								
Caixa e caixa equivalentes	184.026	5,14	(14.299)	6,43	223.095	7,71	458.648	
Contas a receber (valor líquido de PPCE)	120.342	5,14	(9.351)	6,43	145.891	7,71	299.928	
Outros ativos e passivos	244.744	5,14	(19.017)	6,43	296.703	7,71	609.975	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(4.348.889)	5,14	337.909	6,43	(5.272.158)	7,71	(10.838.737)	
Efeito líquido do balanço patrimonial			295.242		(4.606.469)		(9.470.186)	
Efeito em outros resultados abrangentes			403.564		(6.296.537)		(12.944.700)	
Efeito líquido no resultado financeiro			(108.322)		(1.690.068)		3.474.514	

b) Exposição a Juros

A Companhia tem aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures atrelados à taxa de juros pré-fixada do CDI, TJLP, IPCA, Selic e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas à da apresentação das referidas demonstrações financeiras, extraídas no website do Banco Central do Brasil, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I; para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III, em 50%.

Dessa forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra a simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado), considerando os saldos em 31 de dezembro de 2022:

	Saldo em 31/12/2022		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	R\$	Taxa (A)	R\$ ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	R\$ ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	R\$ ganho (perda)	
Aplicações financeiras								
CDIs	3.720.577	13,65%	507.859	17,06%	126.965	20,48%	253.929	
LFTs	69.269	13,75%	9.524	17,19%	2.381	20,63%	4.762	
NTN – B	1.736.022	7,17%	124.473	8,96%	31.118	10,76%	62.236	
Financiamentos								
NCE (R\$) e CRA	(1.745.334)	13,65%	(238.238)	17,06%	(59.560)	20,48%	(119.119)	
BNDES	(3.313.001)	7,37%	(244.168)	9,21%	(61.042)	11,06%	(122.084)	
Debêntures	(1.391.045)	7,17%	(99.738)	8,96%	(24.934)	10,76%	(49.869)	
Pré-pagamento de exp., term loan e finrevra	(4.350.812)	5,13%	(223.184)	6,41%	(55.796)	7,69%	(111.592)	
Efeito líquido no resultado financeiro			(163.472)		(40.968)		(61.737)	

Prática contábil

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo, por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio dos outros resultados e (iii) valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

31 Contabilidade de Hedge de Fluxo de Caixa

31.1. Política de contabilidade de hedge (hedge accounting)

A Companhia adota política de contabilidade de hedge, buscando melhorar a qualidade informacional de suas demonstrações financeiras. O objetivo dessa política é demonstrar os efeitos da variação cambial no resultado, decorrentes da proteção (hedge) natural entre suas receitas e endividamento em USD, somente quando essas operações ocorrerem.

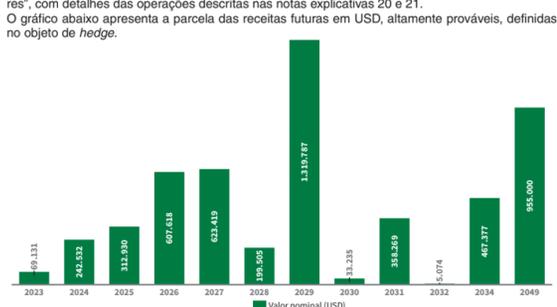
Em 4 de janeiro de 2021, a Companhia adotou um programa de contabilidade de hedge de fluxo de caixa de receita futura altamente provável designando empréstimos, financiamentos e debêntures ("instrumentos de dívida") em moeda estrangeira (USD) e/ou convertidos em moeda estrangeira

Instrumento de hedge	Moeda	Vencimento até	Valor nominal (USD)	Taxa de fechamento do contrato		Variação cambial reconhecida na reserva de hedge		Custo hedge	Ajuste na receita
				5,16 e 5,46	5,16	(237.692)	(14.645)		
Bonds	Dólar	abr/49	2.662.648	5,16 e 5,46	5,16	(237.692)	376.930	–	
Debênture	Dólar	mar/29	265.783	5,16	5,16	(14.645)	–	–	
ECA	Dólar	set/31	295.544	5,16	5,16	(16.284)	–	(1.632)	
Notas de crédito a exportação	Dólar	dez/26	766.643	5,16	5,16	(105.744)	223.075	–	
Pré pagamentos de exportação	Dólar	abr/29	125.000	5,16	5,16	(6.887)	–	–	
Term loan	Dólar	out/32	164.600	5,16/5,21/5,25	5,16	(7.467)	–	–	
CRA	Dólar	mai/34	893.659	5,17/5,23/5,34	5,16	(34.512)	36.404	–	
			5.193.877			(334.117)	636.409	(1.632)	

Instrumento de hedge	Moeda	Vencimento até	Valor nominal (USD)	Taxa de fechamento do contrato		Variação cambial reconhecida na reserva de hedge		Custo hedge	Ajuste na receita
				5,16 e 5,46	5,16	(1.080.015)	(11.071)		
Bonds	Dólar	abr/49	2.128.462	5,16 e 5,46	5,16	(1.080.015)	142.190	–	
Debênture	Dólar	mar/29	265.783	5,16	5,16	(11.071)	–	–	
ECA	Dólar	set/31	231.789	5,16	5,16	(96.865)	–	16.088	
Notas de crédito a exportação	Dólar	mai/26	766.643	5,16	5,16	(320.380)	393.524	–	
Pré pagamentos de exportação	Dólar	abr/29	125.000	5,16	5,16	(52.237)	–	–	
Term loan	Dólar	out/29	100.000	5,16	5,16	(41.790)	–	–	
			3.617.677			(1.702.358)	535.714	16.088	

Referidos instrumentos financeiros são contabilizados no passivo circulante e não circulante do balanço patrimonial da Companhia sob as rubricas de "empréstimos e financiamentos" e "debêntures", com detalhes das operações descritas nas notas explicativas 20 e 21.

O gráfico abaixo apresenta a parcela das receitas futuras em USD, altamente prováveis, definidas no objeto de hedge.



31.3. Movimentações do exercício

O quadro abaixo demonstra as movimentações da reserva de hedge de fluxo de caixa alocada ao patrimônio líquido no exercício:

	Controladora e consolidado
Saldo 31 de dezembro de 2020	–
Varição de valor justo do instrumento de hedge	(1.166.644)
Realização de reserva de hedge para resultado	16.088
Efeito de imposto de renda e contribuição social (i)	391.189
Saldo 31 de dezembro de 2021	(759.367)
Varição de valor justo do instrumento de hedge	1.454.478
Realização de reserva de hedge para resultado	(1.632)
Efeito de imposto de renda e contribuição social (i)	(493.968)
Saldo 31 de dezembro de 2022	199.511

(i) Líquido dos impostos correntes/diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota efetiva de 34%.

O quadro acima foi readequado para melhor apresentação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os empréstimos e financiamentos envolvidos no instrumento de hedge incorreram em uma variação cambial (variação de valor justo) de R\$ 334.117

incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2022:

	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Fornecedores	(2.405.030)	(545.736)	–	–	–	(2.950.766)
Passivos de arrendamento	(362.012)	(307.760)	(267.386)	(199.069)	(1.381.781)	(2.518.008)
Financiamentos e debêntures	(2.750.082)	(2.773.186)	(2.784.820)	(3.406.676)	(28.828.071)	(40.542.835)
Total	(5.517.124)	(3.626.682)	(3.052.206)	(3.605.745)	(30.209.852)	(46.011.609)

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

30.2. Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é monitorada pelo acompanhamento do endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 20) e debêntures (nota explicativa 21), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 6 e 7), e pelo índice de endividamento líquido obtido pela divisão do endividamento líquido pelo saldo do patrimônio líquido (nota explicativa 23), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	6.502.313	8.422.435
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(27.540.612)	(29.338.419)
Endividamento líquido	(21.038.299)	(20.915.984)
Patrimônio líquido	9.559.484	5.739.568
Índice de endividamento líquido	(2,20)	(3,64)

30.3. Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	4.683.945	6.405.200
Contas a receber de clientes (valor líquido de PPCE)	2.674.899	2.808.514
Outros ativos	617.708	548.572
Títulos e valores mobiliários	1.818.368	2.017.235
Ativo – custo amortizado	9.794.920	11.779.521
Empréstimos, financiamentos e debêntures	27.540.612	29.338.419
Fornecedores	2.515.395	1.993.257
Fornecedor risco sacado florestal	967.017	718.451
Demais contas a pagar	988.266	1.121.321
Passivo – custo amortizado	32.011.290	33.171.448

a) Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o "contas a receber", "fornecedores", "empréstimos, financiamentos e debêntures", "aplicações financeiras", "títulos e valores mobiliários" e "caixa e equivalentes de caixa" mantidos pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida no resultado do exercício.

30.4. Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros, tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2022, sendo os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado. A análise de sensibilidade não avalia os impactos da variação cambial sobre o fluxo de caixa da Companhia.

a) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2022 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no exercício. Para o cenário II essa taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III, em 50%. A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerada a projeção de exportações futuras que fará frente a essa exposição cambial líquida.

Adicionalmente, a Companhia adota política de contabilidade de hedge (vide nota explicativa 31), de forma que os efeitos de variação cambial não afetam diretamente o resultado dos exercícios, sendo registrados no patrimônio líquido até a sua efetiva liquidação, em outros resultados abrangentes. Dessa forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no balanço patrimonial, outros resultados abrangentes e resultado financeiro, considerando os saldos em 31 de dezembro de 2022:

	Saldo em 31/12/2022		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	US\$	Taxa (A)	R\$ ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	R\$ ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	R\$ ganho (perda)	
Ativos								
Caixa e caixa equivalentes	184.026	5,14	(14.299)	6,43	223.095	7,71	458.648	
Contas a receber (valor líquido de PPCE)	120.342	5,14	(9.351)	6,43	145.891	7,71	299.928	
Outros ativos e passivos	244.744	5,14	(19.017)	6,43	296.703	7,71	609.975	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(4.348.889)	5,14	337.909	6,43	(5.272.158)	7,71	(10.838.737)	
Efeito líquido do balanço patrimonial			295.242		(4.606.469)		(9.470.186)	
Efeito em outros resultados abrangentes			403.564		(6.296.537)		(12.944.700)	
Efeito líquido no resultado financeiro			(108.322)		(1.690.068)		3.474.514	

	Saldo em 31/12/2022		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	R\$	Taxa (A)	R\$ ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	R\$ ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	R\$ ganho (perda)	



Klabin Referência mundial em sustentabilidade.

... continuação das Notas Explicativas da Administração, apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa da demonstração dos fluxos de caixa é consistente com o objetivo da referida demonstração, visto que tais itens não envolvem fluxos de caixa no período corrente.

	2022		2021	
Transações que não envolvem caixa	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Atividades de Investimento				
Aquisição de imobilizado a prazo	(1.075.025)	(711.807)	837.179	837.179
Aquisição de florestas a prazo	(480.037)	(324.772)	280.665	280.665
Total de atividades de investimento	(1.555.062)	(1.036.579)	1.117.844	1.117.844

Outras Informações

1. Divulgação do LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em sua demonstração financeira, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciação e Amortização, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalta-se que este não representa o fluxo de caixa para os exercícios apresentados, não devendo ser considerado obrigatoriamente como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
(=) Lucro (prejuízo) líquido do período	4.688.902	3.404.874
(+) Imposto de renda e contribuição social	1.910.252	1.011.537
(+/-) Resultado financeiro líquido	91.439	1.090.463
(+) Amortização, depreciação e exaustão no resultado	3.169.158	2.696.342
LAJIDA (EBITDA)	9.859.749	8.203.216
Ajustes conf. Inst. CVM 527/12		
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	(1.883.087)	(1.308.791)
(+/-) Equivalência patrimonial (ii)	(43.566)	(25.612)
(+/-) Realização do hedge de fluxo de caixa (iii)	(1.632)	16.088
LAJIDA (EBITDA) – ajustado	7.931.464	6.884.901
(+/-) Ganho não recorrente de venda de ativos (iv)	-	(20.231)
(+/-) Ganho não recorrente de créditos de PIS/COFINS (v)	(147.480)	-
LAJIDA (EBITDA) – ajustado (excluindo efeitos não recorrentes)	7.783.984	6.864.670

Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA) – ajustado:
(i) Variação do valor justo dos ativos biológicos
 A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidas na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/ venda durante o ciclo de formação.

Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

(ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto.

A equivalência patrimonial contida no resultado consolidado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento. O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens que são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto proporcional a participação da Companhia e calculado de maneira consistente com os critérios acima.

(iii) Realização do hedge de fluxo de caixa

A Companhia adota política de *hedge accounting*, buscando como estratégia minimizar os efeitos de variação cambial de seu objeto de hedge, definidos como determinadas receitas futuras de exportação altamente prováveis, designando operações de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira como instrumento de hedge, documentando a relação econômica entre instrumento e objeto de hedge, demonstrando que as mudanças no fluxo de caixa de ambos de compensam mutuamente de forma efetiva.

Os efeitos de variação cambial (valor justo) dos instrumentos financeiros designados no *hedge* (empréstimos e financiamentos), tem seu registro contábil no patrimônio líquido, sob a rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos impostos sobre a renda aplicáveis. Tais valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado, sob a rubrica de "Receita líquida de vendas", na medida em que houver o desembolso efetivo dos empréstimos e financiamentos designados, com a geração da respectiva receita de exportação designada no *hedge* que faça frente ao caixa desembolsado em moeda estrangeira, havendo neste momento o registro da variação cambial do instrumento de *hedge* no resultado. O valor registrado na receita líquida de vendas está sendo adicionado no LAJIDA (EBITDA).

(iv) Ganho não recorrente na venda de ativos

A Companhia registrou em 29 de janeiro de 2021 a venda da unidade de Nova Campina (vide nota explicativa 14), a qual resultou em ganho não recorrente de R\$ 20.231 registrados no resultado sob a rubrica de "Outras líquidas", considerando a receita de R\$160.000 e custo de R\$ 139.769.

(v) Ganhos não recorrente de crédito de PIS/COFINS

Ao trânsito em julgado, em 17 de junho de 2022, reconhecendo a possibilidade de tomada de créditos da contribuição ao PIS e da COFINS sobre a compra de apasas de papel de forma prospectiva, bem como, a recuperação dos créditos desde outubro de 2007 até setembro de 2022 de forma extemporânea, a Companhia reconheceu o total de R\$ 197.410 créditos em seu balanço patrimonial com contrapartida no resultado, dos quais R\$ 47 milhões correspondem à correção monetária. Também foi reconhecido ao resultado da Companhia o montante de R\$ 3 milhões correspondente a encargos decorrentes de honorários de sucesso e assessoria tributária.

2. Posição Acionária da Companhia, dos Detentores de Ações com mais de 5% do total das Espécies até o nível de Pessoa Física

a) Posição acionária da Companhia

Acionista	On	%	Pn	%	Total	%
Klabin Irmãos S.A.	945.359.142	45	-	-	945.359.142	17
Niblak Participações S.A.	142.023.010	7	-	-	142.023.010	3
Monteiro Aranha S.A.	68.085.893	3	230.760.007	7	298.845.900	5
BNY (*)	62.684.236	3	250.736.944	7	313.421.180	6
BLACKROCK	52.326.432	3	209.305.728	6	261.632.160	5
Ações em Tesouraria	23.172.552	1	92.690.208	3	115.862.760	2
Outros (**)	788.077.330	38	2.752.671.274	78	3.540.748.604	63
Total	2.081.728.595	100	3.536.164.161	100	5.617.892.756	100

(*) Acionistas no exterior.

(**) Acionistas com participação inferior a 5% das ações.

b) Distribuição do capital social dos controladores até o nível de pessoa física Controladora/Investidora:

A) Klabin Irmãos S.A.

Acionista	On	%	Pn	%	Total	%
Klabin Irmãos S.A.	945.359.142	45	-	-	945.359.142	17
Niblak Participações S.A.	142.023.010	7	-	-	142.023.010	3
Monteiro Aranha S.A.	68.085.893	3	230.760.007	7	298.845.900	5
BNY (*)	62.684.236	3	250.736.944	7	313.421.180	6
BLACKROCK	52.326.432	3	209.305.728	6	261.632.160	5
Ações em Tesouraria	23.172.552	1	92.690.208	3	115.862.760	2
Outros (**)	788.077.330	38	2.752.671.274	78	3.540.748.604	63
Total	2.081.728.595	100	3.536.164.161	100	5.617.892.756	100

A.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

Acionistas	On	%	Pn	%	Total	%
Vera Lafer	116.442.896	98	-	-	116.442.896	98
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	1.893.380	2	-	-	1.893.380	2
Total	118.336.276	100	-	-	118.336.276	100

A.2) VFV Participações S.A.

Acionistas	On	%	Pn	%	Total	%
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	59.201.185	100	-	-	59.201.185	100
Vera Lafer Lorch Cury	20	-	-	-	20	-
Francisco Lafer Pati	20	-	-	-	20	-
Total	59.201.226	100	-	-	59.201.226	100

A.2.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

Acionistas	On	%	Pn	%	Total	%
Vera Lafer	58.253.966	98	-	-	58.253.966	98
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	947.219	2	-	-	947.219	2
Total	59.201.185	100	-	-	59.201.185	100

A.3) Miguel Lafer Participações S.A.

Acionistas	On	%	Pn	%	Total	%
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	59.201.211	100	-	-	59.201.211	100
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	14	-	-	-	14	-
Total	59.201.226	100	-	-	59.201.226	100

A.3.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

Acionistas	On	%	Pn	%	Total	%
Vera Lafer	58.253.992	98	-	-	58.253.992	98
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	947.219	2	-	-	947.219	2
Total	59.201.211	100	-	-	59.201.211	100

35 Eventos Subsequentes

35.1. Assembleia Geral Ordinária

Em cumprimento ao disposto no Artigo 37 §2º da Resolução CVM nº 81, no dia 13 de janeiro de 2023, a Companhia, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que a realização da sua Assembleia Geral Ordinária está prevista para ocorrer no dia 5 de abril de 2023. As orientações acerca da participação, convocação e material pertinente serão divulgadas oportunamente, nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis.

35.2. Dividendos complementares de 2022

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 7 de fevereiro de 2023, a Companhia

comunicou aos seus acionistas a aprovação do pagamento de dividendos complementares para as ações representativas do capital social da Companhia, conforme informações detalhadas a seguir:

Dividendos

O valor da distribuição no montante de R\$ 345.000 corresponde às ações ordinárias e preferenciais, na razão de 0,06270412925/ação e de R\$ 0,31352064625/unid.

Pagamento

A Companhia esclarece que, conforme deliberado na mesma ocasião, (i) o pagamento dos dividendos ora declarados, a serem imputados ao valor complementar do dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social em curso, será realizado em 24 de fevereiro de 2023; e (ii) as ações passarão a ser negociadas "ex-dividendos" a partir de 14 de fevereiro de 2023.

A.4) Presh S.A.

Acionistas	On	%	Pn	%	Total	%
Horácio Lafer Piva	39.456.100	33	-	-	39.456.100	33
Eduardo Lafer Piva	39.456.100	33	-	-	39.456.100	33
Regina Piva Coelho Magalhães	39.456.218	33	-	-	39.456.218	33
Total	118.368.418	100	-	-	118.368.418	100

A.5) GL Holdings S/A

Acionistas	On	%	Pn	%	Total	%
Graziela Lafer Galvão	59.184.209	50	-	-	59.184.209	50
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho	59.184.209	50	-	-	59.184.209	50
Maria Eugênia Lafer Galvão	59.184.209	50	-	-	59.184.209	50
Total	118.368.418	100	-	-	118.368.418	100

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Graziela Lafer Galvão

A.6) GLIMDAS Participações S.A.

Acionistas	On	%	Pn	%	Total	%
Lêa Manela Klabin (nua proprietária) *	5.608.203	5	-	-	5.608.203	5
Alberto Klabin (nu proprietário) *	14.955.176	14	-	-	14.955.176	14
Leonardo Klabin (nu proprietário) *	14.955.176	14	-	-	14.955.176	14
Stela Klabin (nua proprietária) *	14.955.176	14	-	-	14.955.176	14
Maria Klabin (nua proprietária) *	13.085.776	12	-	-	13.085.776	12
Dan Klabin (nu proprietário) *	13.085.776	12	-	-	13.085.776	12
Gabriel Klabin (nu proprietário) *	13.085.776	12	-	-	13.085.776	12
Antonia Klabin (nua proprietária) (*) (*)	14.954.183	14	-	-	14.954.183	14
Espólio de Maurício Klabin	994	-	-	-	994	-
Total	104.686.235	100	-	-	104.686.235	100

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.

A.7) DARO Participações S.A.

Acionistas	On	%	Pn	%	Total	%
Daniel Miguel Klabin	7.233.819	7	-	-	7.233.819	7
Rose Klabin (*)	32.484.139	31	-	-	32.484.139	31
Amanda Klabin (*)	32.484.139	31	-	-	32.484.139	31
David Klabin (*)	32.484.139	31	-	-	32.484.139	31
Total	104.686.235	100	-	-	104.686.235	100

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.

A.8) DAWOJOB Participações S.A.

Acionistas	On	%	Pn	%	Total	%
Espólio de Armando Klabin	121.481	-	-	-	121.481	-
Wolff Klabin	15.671.047	15	-	-	15.671.047	15
Daniela Klabin	15.671.047	15	-	-	15.671.047	15
Bernardo Klabin	15.671.047	15	-	-	15.671.047	15
José Klabin	15.671.047	15	-	-	15.671.047	15
Klaro Participações Ltda.	41.880.568	40	-	-	41.880.568	40
Total	104.686.235	100	-	-	104.686.235	100

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.

A.9) ESLI Participações S.A. (*)

Acionistas	On	%	Pn	%	Total	%
Cristina Levine Martins Xavier	26.326.335	33	-	-	26.326.335	33
Regina Klabin Xavier	26.326.335	33	-	-	26.326.335	33
Roberto Klabin Martins Xavier	26.326.414	33	-	-	26.326.414	33
Total	78.979.084	100	-	-	78.979.084	100

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

A.10) LKL Participações S.A. (*)

Klabin S.A.

Klabin S.A. Companhia Aberta
CNPJ no 89.637.490/0001-45

klabin.com.br

ISEB3

KLBN
B3 LISTED N2

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA



Parecer do Comitê de Auditoria

Os membros do Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas da Companhia, cumprindo suas atribuições legais e regimentais examinaram as Demonstrações Financeiras, o Relatório da Administração e o Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, e opinaram favoravelmente à sua deliberação pelo Conselho de Administração, nos termos dos documentos disponibilizados, que permanecem arquivados na sede da Companhia.

Camilo Marcantonio Junior

Amanda Klabin Tkacz

Pedro Guilherme Zan

Conselho de Administração

Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho – Presidente
Conselheiros

Wolff Klabin
Camilo Marcantonio Junior
Celso Lafer

Daniel Miguel Klabin
Francisco Lafer Pati
Horácio Lafer Piva

Alberto Klabin
Mauro Gentile Rodrigues da Cunha
Roberto Klabin Martins Xavier

Roberto Luiz Leme Klabin
Sergio Francisco Monteiro de Carvalho Guimarães

Vera Lafer
Isabella Saboya de Albuquerque

Conselho Fiscal

João Adamo Junior
João Alfredo Dias Lins
Louise Barsi

Maurício Aquino Halewicz
Raul Ricardo Paciello

Diretoria Estatutária

Cristiano Cardoso Teixeira
Diretor Geral
Marcos Paulo Conde Ivo
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Herbert Wang Ho – Diretor de Controladoria

Flávio Deganutti
Diretor do Negócio de Papéis
Francisco Cezar Razzolini
Diretor de Tecnologia Industrial, Inovação e Sustentabilidade

Ana Paula Marzano Cerqueira – Contadora – CRC 1SP 204.118/O

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas
Klabin S.A.

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Klabin S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Klabin S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Klabin S.A. e da Klabin S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA

Valor justo dos ativos biológicos (Nota 17)

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o plantio e o cultivo de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, e produção de diversos tipos de papel, bem como venda de toras de madeira para terceiros.

Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo menos as despesas para colocar o ativo em condição de uso ou venda, aplicando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado. Esse método faz uso de dados e premissas que envolvem julgamento significativo por parte da Administração dentre as quais incluem: índice de crescimento das diferentes florestas, preço da madeira em pé em diferentes regiões, taxas de juros para desconto dos fluxos de caixa, plano de colheita das florestas e volume de produtividade.

Essa área foi considerada por nós como uma área de foco em nossa auditoria em virtude da relevância do saldo dos ativos biológicos, alto grau de julgamento envolvido, com impacto relevante na determinação do valor justo e, por consequência, no resultado do exercício, bem como do volume e detalhamento de dados e informações coletados, consolidados em controles internos manuais.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos controles internos estabelecidos pela administração para mensurar o valor justo, bem como a metodologia de avaliação, premissas e dados utilizados no respectivo cálculo.

Com o apoio de nossos especialistas em valorização de ativos biológicos, avaliamos o modelo do fluxo de caixa descontado, bem como sua coerência geral lógica e aritmética. Para as principais premissas consideradas significativas no âmbito da auditoria, efetuamos comparações com fontes externas, bem como avaliamos o comportamento histórico, respectivas tendências e dados utilizados. Também com o apoio de especialistas avaliamos, em base amostral, as aferições de áreas plantadas e a idade das florestas por talhões.

Availamos, também, a competência, objetividade e capacidade de especialistas internos contratados pela administração para apoio na mensuração do valor justo.

Comparamos as informações divulgadas nas notas explicativas com a avaliação e cálculos elaborados pela administração, bem como com os requisitos de divulgação estabelecidos pela norma contábil.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para determinação do valor justo dos ativos biológicos, bem como as divulgações em notas explicativas, são consistentes com as evidências que obtivemos.

Instrumentos financeiros designados como contabilidade de hedge de fluxo de caixa (Nota 31)

A Companhia e suas controladas apresentam um volume significativo de exportações e, como há um *hedge* parcial natural de moeda estrangeira em suas operações, contrata empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira para financiar sua expansão.

Com intuito de refletir este *hedge* natural em sua contabilidade, a Companhia instituiu um programa de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa, que tem por objetivo reconhecer, no resultado do exercício, os efeitos da variação cambial dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira quando da ocorrência da exportação.

Para aplicar o método de contabilidade de *hedge*, a Companhia deve cumprir determinadas exigências previstas nas normas contábeis, dentre elas a documentação formal da designação para

contabilidade de *hedge*, realização de teste de efetividade e contabilização de eventual ineficácia na demonstração do resultado do exercício.

Dado à complexidade envolvida na designação e periódica mensuração da efetividade das relações de contabilidade de proteção mantidas pela Companhia, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

Nossos principais procedimentos de auditoria em resposta a esse assunto consideraram, entre outros:

- Entendimento do processo de gerenciamento de riscos, políticas de proteção e controles internos relacionados com a documentação e contabilização dos referidos instrumentos financeiros.
- Envolvimento dos nossos especialistas em instrumentos financeiros derivativos, para análise da política e do programa de contabilidade de *hedge*.
- Recálculo, em base amostral, da valorização do valor justo dos instrumentos financeiros.
- Inspeção da documentação-suporte da designação dos instrumentos financeiros e análise dos testes de efetividade preparados pela administração da Companhia
- Obtenção de confirmação externa junto às instituições financeiras dos saldos dos instrumentos financeiros contratados.

Por fim, efetuamos leitura das divulgações efetuadas pela Companhia envolvendo as práticas contábeis, as transações e saldos registrados decorrentes das operações envolvendo contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa.

Consideramos que as premissas e julgamentos adotados pela administração na aplicação da contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa são consistentes com as divulgações efetuadas e estão alinhadas com os dados e informações obtidos em nossa auditoria.

Avaliação e divulgação dos riscos tributários, fiscais, trabalhistas e cíveis (Notas 12.4 e 22.3)
No curso normal dos negócios, a Companhia e suas controladas são partes passivas em processos administrativos e judiciais de natureza tributária, fiscal, trabalhista e cível. A administração, com o apoio de seus assessores jurídicos externos, estima os possíveis desfechos e impactos para esses diversos assuntos e realiza a provisão para aqueles considerados como sendo provável a saída futura de caixa.

Para prognósticos onde as expectativas de perdas são avaliadas como possíveis e, especificamente para o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro, onde a avaliação legal conclui ser provável que a autoridade tributária aceitará o tratamento fiscal incerto adotado pela Companhia e suas controladas nas suas respectivas apurações corrente e passadas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, a Companhia e suas controladas não contabilizam os valores envolvidos, porém divulgam as circunstâncias em notas explicativas às demonstrações financeiras. Em 31 de dezembro de 2022, contingências classificadas como perdas possíveis e tratamentos tributários incertos do imposto de renda e da contribuição social totalizam a R\$ 6.007.102 mil no Consolidado.

A determinação quanto as probabilidades de perda e seus respectivos valores objetos das disputas, envolvem julgamento da administração, considerando aspectos subjetivos e evoluções jurisprudenciais. Além disso, considerando a magnitude dos valores envolvidos, quaisquer mudanças nas estimativas e premissas que influenciam a determinação do prognóstico de perda podem trazer impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

Por isso, essa área foi considerada como uma das principais em nossa auditoria. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos controles internos estabelecidos pela administração para identificar, mensurar, registrar e divulgar provisões e tratamentos fiscais incertos de tributos sobre o lucro, bem como acompanhar o progresso dos processos judiciais e das correspondentes jurisprudências.

Obtivemos confirmação direta dos assessores jurídicos externos e internos responsáveis pelos processos nas esferas administrativa e judicial.

Para as causas mais significativas, com o apoio de nossos especialistas legais, discutimos com a administração a razoabilidade do prognóstico de perda determinado pela Companhia e suas controladas.

Por amostragem, testamos os cálculos dos valores envolvidos e avaliamos se as divulgações realizadas estão alinhadas com as documentações suporte, bem como com as normas contábeis aplicáveis.

Eletuamos leitura das divulgações apresentadas em notas explicativas. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação das provisões e divulgações efetuadas estão consistentes com as posições dos assessores jurídicos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação complementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 8 de fevereiro de 2022, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa res-

ponsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Availamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Availamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 7 de fevereiro de 2023.



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP 000.160/O-5

Renato Barbosa Postal
Contador
CRC 1SP 187.382/O-0

www.klabin.com.br

Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2 de
24/08/2001, que institui a Infraestrutura
de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 em 09/02/2023 17:28

A autenticidade deste documento
pode ser conferida através do QR Code
ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2023/02/09/KLABIN1567655409022023.pdf>
Hash: 1675888082123e022dc0c84cbb92e177463fe752d7